

SEBASTIAO PAIS DE ALMEIDA ESCLARECE :

NÃO SOU CANDIDATO A PRESIDENCIA DO S. PAULO F.C.

E acrescentou: "Ignore a existencia de um movimento em torno de minha pessoa para esse fim, mas de qualquer forma estou impossibilitado de aceitar o cargo por causa dos meus afazeres particulares" - Outras considerações do prestigioso mentor sampanino



Aproximando-se o momento em que serão realizadas as eleições para o biênio 54-57, no São Paulo F.C., começam os interessados a movimentar-se na escolha dos nomes mais cotados para o posto. Diversos mentores sampaninos, de reconhecido prestigio, já foram lembrados, uns encontrando maior, outros menor ressonancia, mas todos surgindo à tona com certa curiosidade e interesse. Decis Facheo Pedross e Sebastião Pais de Almeida são duas figuras altamente consideradas para o posto, alem da Cleora Fompeu de Toledo, candidato natural à reeleição, cercado por um grande movimento de simpatias no Conselho Deliberativo.

A propósito de Sebastião Pais de Almeida, cujo nome tem estado em foco com alguma insistencia, convem esclarecer, no entanto, que as possibilidades de sua eleição são mínimas ou talvez inteiramente nulas, conforme declarações que prestou à nossa reportagem. De fato, fomos procurá-lo para conhecer suas impressões (Conclui na pag. 6)



ANO VIII - S. PAULO - TERÇA-FEIRA, 24-1-56 - N. 733

MAURO

NUNCA CONVENCEU
INTEGRALMENTE
NA SELEÇÃO!

Façamos votos que em Montevideo os seus fracassos anteriores não se repitam. Um craque de envergadura técnica que facilita muito na análise e cria verdadeiros problemas para o técnico

AINDA NÃO APRENDEU A C.B.D.!

A Confederação Brasileira de Desportos, mais uma vez, "meteu os pés pelas mãos". Mandou à São Paulo, na última semana, um seu emissário, melhor dizendo, o seu tesoureiro, com instruções a respeito do selecionado que iria ao Sul Americano Extra de Montevideo representar o Brasil. Esse enviado, ao invés de, aqui chegando, entrar em contacto com os representantes da mentora nacional, no caso o Supervisor, desde que a este cabe a direção do "scratch" brasileiro, resolveu fazer o inverso, justamente: foi à Federação e lançou no ar e, consequentemente, aos quatro cantos de São Paulo, as determinações da entidade, relativamente aos "bichos por vitória às diárias aos jogadores, afora outras providências relacionadas com aquele certame. Pensou o tesoureiro da C.B.D. que tinha poderes para mandar e desmandar, mas acontece que o que fez foi colocar o carro na frente dos bois.

ASSIM DENSA A DIREÇÃO

E como não podia deixar de ser, o caso ficou bem "quente", em face da não concordância do Supervisor, que achou irrisória a importância estipulada como prêmio, ao mesmo tempo que julgou inoportuna as informações do referido enviado da entidade, desde que julga que a quantia do "bicho" não pode e nem deve ser declarada com antecedência e muito menos como foi feito. Em última análise, não tinha o tesoureiro da C.B.D. que declarar que o prêmio era de 2.000, que a diária será de tanto, etc. e tal. Não que estejamos de acordo com "bichos" elevadíssimos, que só fazem desequilibrar o futebol, que só fazem ocasionar contrastes maiores para o futuro, mas, não resta dúvida de que a entidade brasileira errou, não tomando conhecimento dos homens que em São Paulo estão tratando do selecionado e que, nestas condições, deveriam ser consultados sobre tudo, sobre os menores detalhes.

O gesto do tesoureiro, com o beneplácito ou não da C.B.D., não deixa de ser uma desconsideração ao Supervisor, porque este é que deveria ter sido procurado em primeiro lugar. A este caberia ditar providências, desde que, a rigor, aludido enviado da "mater" é um empregado do Supervisor, que aqui figura como representante, como preposto da Confederação Brasileira de Desportos. O estremecimento, indubitavelmente, será resolvido (se é que já não o foi), mas ficará a certeza de que a C.B.D., mesmo tendo mudado de direção, continua caminhando em estradas tortuosas, dificultando tudo e para todos, porque busca os caminhos mais difíceis, aqueles que não podem e nem devem ser palminhados. Talvez o que menos interesse seja o valor do prêmio (que combatemos quando excessivo, que continuaremos combatendo quando além do limite razoável), desde que, na realidade, o que de fato veio mostrar foi justamente a desorganização do nosso esporte ou, melhor dizendo, do futebol. A C.B.D. sabe que tem um representante em São Paulo, sabe que esse representante, o Supervisor, está diretamente ligado aos assuntos de futebol e que, portanto, a esse homem caberia a C.B.D. dirigir-se. O que não fez, passando por cima, assim, desse preposto.

Teve razão o Supervisor ao responder à altura e a dizer que não aceitava para os paulistas aquele prêmio. Repetimos: não concordamos com prêmios excessivos, mas a C.B.D., de maneira alguma, poderia tomar providências que estivessem ligadas à seleção paulista que foi a Montevideo, sem consultar o seu representante aqui, principalmente quando se sabe que vai ganhar 420.000 cruzeiros livres por jogo. A verdade é que, quando se pensa que a coisa vai endireitar, está é piorando. A prova aí está, com essa visita do tesoureiro, com a inoportuna das medidas adotadas pela entidade. Infelizmente, a melhora foi muito pouca na Confederação, não deu para ser notada.

MAXIMOS E MINIMOS DO CAMPEONATO DE 55

O que vocês vão ler a seguir, podemos dizer, é encerramento do campeonato paulista de 55, as recordações finais, a reportagem derradeira do certame que coroou o Santos F.C.. Os leitores, através, destes maximos e minimos, poderão lembrar o que foi a grande jornada. Eis, portanto, os pontos altos e baixos, as alegrias e tristezas, para uns e para todos, do campeonato paulista de 55: **MELHOR JOGO** — Foi aquele Corinthians vs. São Paulo, do primeiro turno, quando o tricolor esteve vencendo por 2 a 0, mas permitindo a sensacional virada corintiana, que transformou o escore em 3 a 2.

MAIOR DECEPÇÃO — Indiscutivelmente, foi a do Santos em São Caetano, no ultimo dia do ano, pois os santistas esperavam a vitória e consequentemente o campeonato. Mas veio a derrota e a festa foi adiada por 15 dias, porque também o Corinthians bateu o futuro campeão.

MAIOR DESASTRE — Quem não se recorda dos 8 a 0 da Portuguesa de Desportos sobre o Santos! Nunca, jamais, em tempo algum, um quadro futuro campeão apanhou por um escore tão alarmante. Mas, naquela tarde, a Portuguesa esteve irresistível e o Santos desenganado.

PIOR JOGO — Foi o São Paulo vs. Palmeiras do segundo turno, desde que as equipes não se apresentaram em condições de dar ao publico um espetáculo digno de um classico. Uma decepção tecnica este jogo.

ERRO MAIS CLAMOROSO — Não foi somente um erro. Foram varios, do juiz Merio Viana, em Jai, no jogo Corinthians vs. XV. Errou na falta que deu origem ao primeiro gol do XV, errou no segundo e não de um penal clarissimo de Almir. Foi um desastre a atuação de Mario Viana.

FATO MAIS ESTRANHO — Humberto atirou, a bola bateu na trave e voltou. Marino apitou quando Humberto pegou o rebote e mandou para dentro das redes de Poy. O arbitro anulou o tento inexplicavelmente, alegando depois que pensara que a bola iria fora. Mas o Palmeiras ganhou.

MELHOR EXIBIÇÃO COLETIVA — Foi a do São Paulo, quando derrotou o Santos, dentro do Pacaembu. No segundo período da peleja, o São Paulo jogou uma grande partida, merecendo amplamente o triunfo.

MELHOR EXIBIÇÃO INDIVIDUAL — Foi a de Julião, contra o Santos, em Vila Belmiro. Vasconcelos, o famoso goleador santista, não teve oportunidade de jogar, de aparecer. Julião não deixou.

MAIS BELO GOL — Foram inumeros os gols conquistados durante o campeonato. É difícil, mesmo, saber qual o mais bonito. Entretanto, recordamos o gol de Paulo, o da vitória sobre o tricolor, no primeiro turno, quando Luizinho executou três fintas em Mauro, deixando-o fora de ação e entregando a bola a Paulo, que entrava, Poy saiu e Paulo empurrou para as redes, marcando o sensacional tento que seria o da vitória.

MOMENTO MAIS EMOCIONANTE — Jogavam Corinthians vs. Portuguesa no Pacaembu, quando Alan cortou com a mão um centro luso, dentro da area e o arbitro marcou o penal. Santos correu e cobrou para o canto, mas Gilmar voou e mandou a escanteio de maneira espetacular.

MAIOR ESTUPIDES — Jogo Corinthians vs. Guarani. Nelson Faria tomou a bola de Rafael, fintou-o e deu a Vilalobos. Rafael, estupidamente, chutou Vilalobos e foi expulso, prejudicando o Corinthians, que perdeu o jogo por 3 a 1. A peleja estava 0 a 0 na ocasião do incidente.

LANCE MAIS GROTESCO — Nestor saiu fintando todo mundo, na cidade de Jai e, em frente a Jair, parou e sentou em cima da bola. O meia canhoto do Palmeiras ficou à distancia, grotescamente.

MAIOR PIXOTADA — No jogo Santos vs. Taubaté, ultimo do campeonato, a bola foi enviada a Pepe, que entrou de sola em Manduco. Este titubeou, o arbitro nada marcou e Pepe foi marcar sozinho, o gol que seria o da vitória, pois Manduco ficou parado, esperando, espetando.

CHUTE MAIS ERRADO — Santos vs. Palmeiras, em Vila Belmiro. Humberto ficou livre, com o gol à disposição, mas quando veio a bola ficou receioso e, depois, quando emendou, fe-lo mal, muito mal, perdendo o gol, que poderia transformar a sorte da peleja, indecisa até essa altura.

TIRO MAIS PERIGOSO — Jogo São Paulo vs. Corinthians, no segundo turno. De Sordi avançou, desse o meio do campo, e, próximo a area, mandou um pelotão, que passou raspando o angulo da meta de Gilmar.

LANCE MAIS FEIO — Final do jogo Corinthians vs. Santos, Urubató avançou e levantou a pelota, quando Gilmar saia. Este foi enganado e a bola caiu dentro do gol, empatando o Santos a partida e perdendo um ponto o Corinthians, que lhe iria fazer falta no fim.

MAIOR VELOCIDADE — Del Vecchio avançou, fintou um contrario e adiantou, vendo-se Cavani deixar a meta, querendo cortar a entrada, mas o goleador santista desviou esplendidamente, consolidando o triunfo santista sobre o Palmeiras, dentro do Pacaembu.

Serviço Secreto

Seguiu com a delegação paulista (brasileira) a Montevideo nosso espião bem-amado Boz, que tem assim sua primeira oportunidade internacional de consagrar-se. Boz viajou escondido no avião, no trem de aterrisagem, porque se o sr. supervisor souber de sua presença na delegação terá seus passos barrados. Em Montevideo está disfarçado e fará todo o seu serviço sem revelar sua identidade, para melhor utilidade do trabalho.

No "Serviço" de hoje, apresentamos as primeiras notícias diretamente de Montevideo.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

Não havendo campeonato, os telegramas são muito poucos. Interceptamos um de Alfredo, diretamente de Montevideo, ao seu tintureiro aqui em São Paulo, Magasaki Tuwuará. O apêlo de Alfredo é patético. Leia: "Caro amigo Magasaki pt Remeta urgente colorante vermelho para eu espalhar sobre minhas faces pt Cheguei Montevideo completamente amarelo devido viagem aérea"

Pobre Alfredo! Seu complexo aviatório é qualquer coisa de espantosa. Em breve lançaremos a campanha Pró Construção Veiculo Motorizado Para Alfredo Poder Viajar Sempre Por Via Terrestre. Os que quiserem aderir à campanha escrevam à Redação do Mundo Esportivo.

DE AIMORÉ AO PALMEIRAS — "Estou quase aceitando pt Mandem atual balancete Pal-

Mundo Esportivo

Red e Adm: R. 7 de Abril 105 - S 101 - Tel: 37-7797 São Paulo

Diretor Proprietario: GERALDO BRÉTAS

Numero do dia - Capital Santos Cr\$ 2.00 - Interior de Cr\$ 1.50 a Cr\$ 1.00

meiras para ter certeza que vou receber ordenados prometidos pt Taubaté oferece gaita viva pt Não quero levar no lombo".

RESPOSTA DE MARIO BENI — "Estamos organizando antecipadamente varias rifas a fim juntar dinheiro suficiente pt Vamos botar cofres todos rechantos Parque Antartica para receber donativos socios pt Vamos fazer quermesse com mesma intenção pt Pode sossegar pt".

— O — Domingo, no Parque São Jorge, Bauer fez um partidão defendendo a jaqueta do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo. Jogou ao lado de Fiume... isso faz o leitor pensar alguma coisa? Pois bem. Os mentores alviverdes que estiveram presentes no Parque São Jorge esfregaram tanto as mãos ao verem o Bauer jogando "fino" que até pareciam judeus agiotas contemplando um monte de moedas de ouro. Mas os dirigentes do São Paulo, que também estavam no Parque São Jorge, ficaram muito chateados. Disse Marcel a Cicero:

— Quer ver que este cara vai começar a jogar bola, agora?

E respondeu Cicero:

— Não te incomodes. O Jair também vai começar a jogar, lá em Montevideo...

E a troca será perfeita em tudo.

— O —

E vamos ao serviço de Boz, diretamente de Montevideo. Passou os seguintes telegramas:

1) "Brandão satisfeittissimo vitoria time Sindicato sobre Corinthians pt Afirmou que dirigentes Corinthians aprenderão dar mais valor seu trabalho pt Mandarei mais notícias sobre este caso pt Algo está cheirando podre".

2) "Julião grande sensação ruas Montevideo pt Foi convidado por Circo local para exibir-se nú controlando bola como se fosse macaco ensinado pt Julião recusou afirmando que não sabe controlar bola pt".

3) "Estourou" primeiro caso entre Nestor e Jair pt Nestor distraído sentou numa bola que roupeiro deixou hall do hotel e Jair que estava perto pensou fosse deboche pt Indignado fez menção agredir Nestor mas turma do "deixa disso" salvou situação pt Tudo apaixonado dois craques tomaram café juntos pt Falcão ficou mortalmente pálido pt".

4) "Falcão quase foi preso nas ruas Montevideo pt Senhoras que voltaram para seus lares notinha viram presidente Federação encostado num poste e pensaram fosse delinquente perigoso pt Intervenção consul brasileiro livrou Falcão vergonha ser preso pt".

Como os amáveis leitores podem comprovar, nosso espião Boz está trabalhando magnificamente em Montevideo. Se vocês quiserem novidades mesmo, leiam SERVIÇO SECRETO do "Mundo Esportivo". Se quiserem ler coisas sem graça e sempre iguais, leiam os outros jornais.

— O —

DE NESTOR PEREIRA A LUIS MONTEIRO — "Vamos entrar acordo formação nova diretoria Portuguesa Desportos pt Tenho varias idéias novas pt Primeira delas refere-se necessidade angariar fundos para nosso clube pt".

RESPOSTA DE LUIS MONTEIRO — "Nada de fundos pt Temos fundos demais pt Temos Lierte, Floriano, Airton etcetera pt Chega de fundos pt".

Ao que parece, o presidente Luis Monteiro estava distraído quando recebeu o telegrama de Nestor Pereira, pois qualquer "fundo" logo perceberia que o Nestor, ao escrever "fundos" não quis dizer "fundos" de bola e sim "fundos" no sentido financeiro. Afundaram, nesta?

velho e disse:
— Está vendo aqueles caras lá?
— Estou.
— Mete a mão neles.
— Por que?
— São parentes do João Etzel.

— O —
TELEGRAMA DE ULTIMA HORA DE MONTEVIDEU
Recebemos minutos antes de encerrarmos o expediente o seguinte telegrama diretamente de Montevideo, de nosso espião Boz:

"Craques assistiram à vitória Argentina contra Peru pt Canhoto afirmou após prêmio que não sabia que perus jogassem futebol pt Canhoto naturalmente julgou que eram perus os craques dentro do gramado pt Canhoto está assim porque sente saudades pingüinha paulistana".

OSVALDO BRANDÃO COM A PALAVRA :

DEL VECCHIO PODERA' SER UMA SENSACÃO

Antes de seu embarque para Montevideu, tivemos oportunidade de ouvir o tecnico Osvaldo Brandão, que dirigirá o selecionado do Brasil no Sul-Americano Extra, em opiniões sobre o "scratch" e a competição. Para melhor facilidade dos leitores, vamos apresentar esta entrevista em forma de Perguntas e Respostas, sendo que, antes de tudo, é necessário frisar que Brandão falou antes de embarcar, pelo que algumas respostas, mesmo parecendo superadas, têm ainda condições de atualidade. Eis as nossas Perguntas e as Respostas do tecnico:



P) - QUAL A ORDEM DE PORDERIO TECNICO DOS ADVERSARIOS?

R) - Considero todos os adversario num mesmo plano. Sei que são todos perigosos e nem se pode dizer que, pelo fato de nunca ter ganho do Brasil, os chilenos podem ser desconsiderados. Bem ao contrario, eles progrediram muito e poderão, inclusive, ser uma especie de novo incentivo para nós, se ultrapassarmos este primeiro obstaculo.

P) - VOCE MODIFICARA' O "SCRATCH" DE ACORDO COM O ADVERSARIO?

R) - Nada posso adiantar. Tudo é questão de estudo, de verificação "in loco". Aliás, fiz questão de seguir antes, com tempo para assistir aos jogos iniciais, justamente procurando conhecer de perto alguns adversarios. Agora, pretendo aproveitar ao maximo as substituições, ou melhor, só as introduzindo em caso de absoluta necessidade.

P) - E DE QUE MODO PRETENDE REALIZAR ISSO OU FAZER ESSE APROVEITAMENTO RACIONAL DE VALORES?

R) - Haverá, certamente, diferentes modalidades de jogo entre os quadros inimigos. Este usará duas pontas-de-lança, aquele já levará os dois meios para o centro do campo e assim por diante. Inclusive, essa modificação tatica poderá ser realizada durante o transcorrer do proprio jogo, como é o caso de Labruna, que se adap-

sabem que Julião é um magnifico marcador no "miolo", servindo para quando o adversario tiver ponta-de-lança fixo. Se, porém, houver a variação, antes de fazer substituição - e falo aqui em hipotese, sobre modificações durante o decurso da peleja - poderel tentar a derivação de Julião para o flanco, na marcação lateral e jogarel Alfredo no centro, podendo apolar. Repito que estou falando em hipotese, pois só após o trelno do Centenario escalarel o quadro.

P) - QUAIS AS CONVERSAS QUE TEM TIDO COM OS JOGADORES?

R) - As conversas normais, iguais àquelas que sempre tenho no Corinthians. Agora, é logico que é um pouco diferente na seleção e, sobretudo, porque vamos para o Exterior. Um ponto que tenho exigido e continuarei exigindo é sobre a disciplina. Não tolerarei indisciplinados e minhas ordens terão que ser cumpridas, haja o que houver. Creio que este é um ponto de vital importancia para o selecionado. Não irei adiante em minhas considerações, todos sabem com costume agrir.

P) - QUAIS OS MOTIVOS QUE DETERMINARAM AS CONVOCAÇÕES DE JAIR, BALTAZAR E JULIAO?

R) - Abstenho-me de responder esta pergunta. Aliás, se os convoquei foi conscientemente. Isso diz tudo, portanto. Creio que serão utilissimos e maiores detalhes não adianta aqui.

P) - ACREDITA QUE PODERA' TER SUCESSO NESTA EMPREITADA?

R) - Costumo acreditar nas minhas possibilidades, sem esquecer as dos outros. Quando falo em minhas possibilidades, logicamente, quero me referir às do "scratch". Sei que o Brasil terá cinco grandes adversarios, mas sei tambem que posso contar com todos os jogadores. E desde que estes não são inferiores aos que vamos enfrentar, quer isto dizer que as chances serão divididas por igual. A não ser o Urugual, que leva as vantagens de campo e torcida, há perfeita igualdade em todos os competidores. Portanto, poderemos ter sucesso.

P) - COM RELAÇÃO AOS NOVATOS, HAVERA' POSSIBILIDADES DE DEL VECCHIO JOGAR EM TODAS AS PARTIDAS?

R) - Eis outra pergunta que poderia ficar sem resposta. Não sei o que está por vir, não posso calcular como se desenrolarão as pelepas. Agora, você fique certo de uma coisa: esse menino é dos bons. Valente, decidido, atrai com espantosa facilidade com os dois pés e



sal da jogada, desvenelhando-se com extrema habilidade. Um pouco retraido ainda, o que é natural, mas pode fazer grande sucesso. Quanto a dizer se Del Vecchio jogará em todas as partidas, depende dele proprio.

P) - O QUE ACHOU DOS PREMIOS ESTIPULADOS POR VITORIA?

R) - Esse assunto não me diz respeito. Nem tomei conhecimento dele. Esta pergunta não dá para caber aqui, não acha?

P) - HAVERA' CONCENTRAÇÃO PERMANENTE EM MONTEVIDEU?

R) - Há um programa a ser cumprido na Capital uruguaia, de refeições, treinamento, descanso, etc. Portanto, não haverá concentração permanente. Apenas repouso antes dos jogos. Porém, repito: a disciplina será ferrea. Não admitirei que seja quebrada, de modo algum.

Venceram os favoritos em Montevideu

Iniciou-se o Sul Americano Extra de Futebol. E as duas primeiras pelepas, realizadas no sabado e domingo, à noite, apresentaram resultados normais, premiando as equipes consideradas favoritas.

URUGUAI vs. PARAGUAI

Venceram os uruguaiois, por 4 a 2, após marcar, já no segundo periodo, um escore de 4 a 0. Contando, na realidade, com uma equipe mais ou menos armada, tendo ao lado um publico numeroso e entusiasta, e que está deseioso de ver a reabilitação da famosa "celestes olimpica", muito por baixo nestes ultimos tempos, não resta duvida de que o quadro de Miguez é um dos grandes candidatos ao titulo maximo, podendo inclusive disputá-lo diretamente com a Argentina. O Paraguai, como sempre, correu, brigou, movimentou-se, mas foi impotente para aguentar a peleja, caldo, honrosamente, por 4 a 2, quando parecia que seria irremediavelmente goleado. O conjunto vencedor apresentou alguns veteranos de categoria, como Miguez, Ambrois, Rodrigues Andrade, Borges e esse notabilissimo William Martínez, uma das grandes figuras

do gramado. Quanto aos paraguaios, tiveram no meia esquerda Gomez o melhor.

ARGENTINA vs. PERU

O escore, apertado, diz que o jogo não foi facil para os argentinos, que surgiram como favoritos, não só em razão da maior categoria de seus homens, como tambem porque os alvi-azuis ostentam o titulo maximo do continente, conquistado em 53, no certame oficial de Santiago. Os argentinos venceram, por 2 a 1, graças a um gol do seu zagueiro Vairo, mas os peruanos deram intenso trabalho. Isto, porém, não pode tirar o valor do feito argentino, sendo de destacar que um primeiro jogo é sempre perigoso, porque uma derrota tira grande parte das chances do certame. Afinal, apesar de tudo, acabou prevalecendo a maior categoria do favorito, a Argentina, enquanto mostrou que, como o Urugual, é considerada candidata seria da competição.

Aliás, na cotação do proprio publico urugualo, os locais e os argentinos figuram como os principais favoritos. E há razão nisso.

JACOMINI BRILHOU

Os dois argentinos que tem treinado na Portuguesa. Convertei e Jacomini, demonstraram muita força de vontade, convencendo a todos que de fato querem ficar na agremiação rubro-verde. Todavia, sabe-se que o tecnico não gostou do ponteiro direito, considerando-o um elemento já veterano. Quanto ao medio Jacomini, a coisa foi bem diferente, pois o rapaz impressionou muito bem. Se continuar assim nos proximos ensaios, não pairam duvidas quanto à sua contratação.

Você sabia...

... que a zaga do Vasco da Gama bi-campeã em 45-46 era formada por Augusto e Rafagnelli (Sampaio)?

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

TENHO MEDO DE ARRUINAR MEU CARTAZ!

Há um assunto que interessa aos corinthianos, nesta fase em que apenas a seleção paulista-brasileira está chamando a atenção e despertando o nervosismo dos torcedores: o assunto é "tecnico novo-Claudio". O veterano ponteiro direito assumiu o cargo de treinador em carater aparentemente provisorio, devido à esquisita demissão de Brandão. Há quem julgue que Claudio será tecnico do Corinthians em carater oficial na proxima temporada, e há tambem os que não acreditam nesta hipotese.

O que pensa Claudio sobre o assunto?

E... o que diria Claudio sobre o assunto?

Resolvemos pois fazer a Falsa Entrevista com Claudio, a respeito da questão. Aqui nestas colunas, onde todos dizem o que pensam através de nosso raciocinio, as coisas ficam esclarecidas.

Vamos à ficteila de hoje:

- Claudio, você quer mesmo ser trelador de futebol?

- Você me conhece. Responda: tenho capacidade?

- Tem. Seus conhecimentos e sua experiencia justificam que escolha esta carreira após pendurar as chuteiras.

- Muito bem. Agora vamos conversar. Para começar, direi que eu sempre fui profissional previsor, sempre tratei de garantir o meu futuro. Por causa disso é que arranjel empregos oficiais fora do futebol, e por causa desses empregos, nem sempre tranquilos, é que perdi parte da forma fisica em determinadas épocas. Ora, se eu sempre zelei desta forma pelo meu futuro, é mais do que logico que ao alcançar os 33 anos queira resolver a questão da maneira mais favoravel possivel.

- Certo.

- Assim sendo, é muito viavel a hipotese de que eu venha a ser treinador. Salario de tecnico é acima de 20 mil, e não é facil encontrar ordenados assim altos fora do futebol. Digo, pois, que realmente tenho interesse em ser tecnico de futebol.

- Assunto encerrado, então?

- Não. Há um galho.

- Qual é?

- Muito simples: tenho medo.

- Medo? Mas você já não disse que reconhecia seus propios conhecimentos e sua propria capacidade?

- Realmente. Mas isso não impede que eu tenha medo.

- De que?

- De perder em pouco tempo toda a reputação que amealhei durante anos.

- É como aconteceria isto?

- Vou apelar para o exemplo de Leonidas. O fabuloso "diamante negro", o homem que quase foi uma lenda do futebol brasileiro, a maravilha das maravilhas, hoje perdeu muito de seu "encanto" por ter sido tecnico do São Paulo F. C. Cometeu erros e o publico não esquece isso. Fica mais facil esquecer as jornadas de gloria do que as jornadas infelizes. Hoje, a aureola que cercava o nome de Leonidas praticamente desapareceu, e resta o cartaz negativo de sua gestão como tecnico do São Paulo.

- É verdade.

- Acha que devo correr o mesmo risco? A compensação financeira vale a pena? Eu que não tive a metade do cartaz de Leonidas, não seria muito facilmente esquecido?

- Tudo depende do exito de sua missão...

- Ai é que está. As possibilidades de consagrar-me como tecnico são minimas, no futebol brasileiro. Aqui o treinador é quem leva as pedras no insucesso, e não leva as glorias na vitória. Valeria a pena perder o cartaz que levei tantos anos a formar, com disciplina e esforço, só pela ambição de ser treinador. Não ficaria melhor para mim, largar definitivamente este esporte e arranjar-me fora dele, vivendo gostosamente à sombra do cartaz que felizmente tenho? Eis as perguntas que faço a mim mesmo. Alem do mais, conheço muito bem os dirigentes de futebol. Muito bem mesmo. As promessas de apoio, hoje, transformam-se em desprezo e "ondas" amanhã. Eis porque estou nesta duvida cruel.

- Avise, quando tiver encontrado decisão...

A TORCIDA PAULISTA NÃO ACREDITA NO BRASIL

P) BALTAZAR DEVE OU NÃO JOGAR CONTRA O CHILE?

R) ALCINO GUIMARAES CESAR (Rua Almeida Filho n. 191) — Não deve não. Afinal, o ataque rendeu muito bem com Alvaro e Del Vecchio e não pode ser modificado. Não acredito que Brandão faça a tolice de modificar a equipe que treinou, que deve ir jogando até a última peleja, tendo assim possibilidades de firmar melhor o conjunto. Aliás, as possibilidades de melhoria técnica são grandes e o quadro poderá, então, render mais acentuadamente e fazer boa figura no certame.

R) ALBERTO MARQUES (Alameda Ribeiro da Silva n. 387) — É lógico que não. Baltazar não pode ser o titular da equipe e penso que o técnico do selecionado, que conhece bem o Cabecinha de Ouro, deve saber em que condições ele se encontra. Penso mesmo que Baltazar não deveria ter sido convocado, mas já que o foi, acho que seu aproveitamento só poderá se dar em fins de jogos já decididos ou em pelezas duras, difíceis, através das quais o atacante do Corinthians possa resolver pelo "peito". Esta é a minha opinião, que pode estar errada.

P) QUAL SERÁ O MAIS PERIGOSO ADVERSARIO DO BRASIL?

R) MARIA APARECIDA VEIGA (Rua Veiga Filho n. 431) — A Argentina, sem dúvida. Se os brasileiros começarem bem, se alcançarem projeção no certame, se estiverem em condições de chegarem ao título, devem ter o maximo cuida-

do com os argentinos. E não sei não! Se o jogo for decisivo para qualquer das equipes, é bem capaz de perdermos. Tenho a impressão de que os argentinos vão confirmar sua categoria.

R) ADILSON FIRMO LOPES (Rua Tucuna n. 131) — Todos são perigosos, mas tenho a impressão de que o Chile surge credenciado a fazer uma "falseta", justamente pelo fato de ter melhorado muito tecnicamente. Tanto que se os brasileiros saírem bem, poderão chegar a uma posição muito boa no campeonato, pois acho que tudo depende do início e do prelúdio final, que será contra o Uruguai, porque este jogará em casa, além do desejo da torcida de ver reabilitado o famoso futebol da "celestes olimpica". Enfim, depois do Chile, só o Uruguai, pois não acredito muito nos argentinos, embora tenham categoria.

P) QUAL SERÁ A CLASSIFICAÇÃO DO SUL AMERICANO EXTRA?

R) AMARO FERREIRA (Av. Tiradentes n.) — Os argentinos serão os campeões, seguidos dos uruguaios. Os brasileiros ficarão em terceiro lugar, vindo chilenos, paraguaios e peruanos a seguir.

R) GERALDO FRANCISCO DE ARAUJO (Av. do Estado n. 376) — Ganhará a Argentina. O Brasil poderá conseguir o segundo ou terceiro lugar, tudo dependendo, é lógico, da estréia. O Uruguai será o segundo ou terceiro. Os outros, francamente, não interessam.

R) HUGO CORREA DE MARIÁ (Rua Alagoas n. 12) — Ar-

gentina, Uruguai, Brasil, Chile, Paraguai e Peru, esta será a ordem da classificação do certame extra de Montevidéu. O Brasil não passará do terceiro.

R) MARIO FREITAS (Estrada do Carrão) — O Uruguai vencerá o título, reabilitando-se aos olhos de sua torcida. A Argentina virá em seguida. O terceiro lugar ficará entre Brasil e Chile, dependendo da partida de estréia. O que vencer será o terceiro colocado.

R) DJALMA GUIMARAES DE OLIVEIRA (Rua dos Andradas n. 12) — Penso que o Brasil ficará em terceiro. O campeão será a Argentina, ficando o Uruguai em segundo. Não interessa o resto da colocação.

R) MARTINHO FRANCO ROJAS (Av. Rio Branco n. 438) — Apesar de ir torcer pelo Brasil, mesmo sendo espanhol, francamente, sinceramente, não acredito muito em nosso onze. O título deverá ficar entre a Argentina e o Uruguai, mais para este, que jogará em sua casa.

R) CLAUDIO BETINE (Av. São João n. 1.891) — A Argentina ganhará o campeonato, vindo a seguir o Uruguai. O Chile virá em seguida, aparecendo o Brasil na quarta colocação. Paraguai e Peru serão os concorrentes a seguir classifica-

BOLSA DE VALORES

Terminado o campeonato paulista de futebol, apresentamos aos leitores as cotações finais dos jogadores de todas as equipes que estiveram em ação no torneio:

ARQUEIROS

1) — Cabeção, 221 pontos; 2) Gilmar, 196; 3) — Poy, 186; 4) — Paulo, 181,5; 5) — Herrera, 178,5; 6) — Canarinho, 163,5; 7) — Manga, 162; 8) — Sidney, 126; 9) — Laercio, 118; 10) — Andu, 116; 11) — Adalberto e Arlindo, 109; 13) — Fernandes, 104; 14) — Sergio, 94,5; 15) — Floriano, 81,5; 16) — Cerri, 64,5; 17) — Inocencio, 64; 18) — Ciasca, 44; 19) — Peter, 39; 20) — Barbosinha, 37; 21) — Gavilan, 31; 22) — Valentino e Cavanl, 25; 24) — Fabio, 20; 25) — Sorocaba, 7,5; 26) — Dudu, Aldo, Ivan, Darcy e Nicanor, 6.

ZAGUEIROS DIREITOS

1) — Rubens, 183,5; 2) — Helvio, 171; 3) — Valdir, 169,5; 4) — Nena, 164,5; 5) — Japonês, 152; 6) — Turcão, 138; 7) — Salvador, 127; 8) — Derem, 116; 9) — Pascoal, 111; 10) — Bruninho, 107; 11) — Rul, 94; 12) — De Sordi, 91; 13) — Biguá, 87; 14) — Herminio e Belmiro, 79; 16) — Manuelito, 78; 17) — Pedro, 65; 18) — Gutemberg, 58; 19) — Elpidio, 55; 20) — Pierri, 54; 21) — Homero, 48,5; 22) — Clelio, 45; 23) — Osvaldo, 43; 24) — Pian, 26; 25) — Alvaro, 7; 26) — Wilson e Turcão, 6.

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1) — Almir, 174; 2) — Mauro, 173; 3) — Ojavo, 169,5; 4) — Alan, 143,5; 5) — Lamparina, 130,5; 6) — Porunga, 125; 7) — Ivan, 121,5; 8) — Tomazzi 118; 9) — Ecidir, 117,5; 10) — Elias, 116,5; 11) — Pepino, 108; 12) — Palante e Mario, 83; 13) — Floriano, 61; 14) — Idiarte, 60; 15) — Cação, 59; 16) — Valdir, 58; 17) — Ananias, 43; 18) — Paulo, 25; 19) — Lindóla, 23; 20) — Feijó e Vila, 20; 22) — Pirani, 11; 23) — Sabatino e Helio, 7.

MEDIOS DIREITOS

1) — Ramiro, 186,5; 2) — Geraldo, 175,5; 3) — Fernandinho, 172,5; 4) — Idario e Djalma Santos, 144; 6) — Nelson Farfa,

138,5; 7) — Miguel, 126; 8) — Pé de Valsa, 123; 9) — Arati, 103; 10) — Maurinho e Gaspar, 97; 11) — Antoninho, 93; 12) — Ruarinho, 75,5; 13) — Clovis, 61; 15) — Gonçalves, 50; 16) — Sarno, 43; 17) — Gaia, 26; 18) — Nicolau, 25; 19) — Mazzini, 20; 20) — Celso, 6.

CENTRO MEDIOS

1) — Formiga, 219,5; 2) — Valdemar Fiume, 194; 3) — Ribamar, 184; 4) — Julião, 177; 5) — Saverio, 173; 6) — Pitico, 172,5; 7) — Dalmo, 167; 8) — Biguá, 162,5; 9) — Zé Americo, 152; 10) — Mingão e Brandãozinho, 120; 12) — Frangão e Carlito, 107; 15) — James, 102; 16) — Nelson, 53; 17) — Ciciá, 39,5; 18) — Jorge, 38; 19) — Valmir, 21,5; 20) — JJoé, 20; 21) — Cornelio, 10.

MEDIOS ESQUERDOS

1) — Dioguinho, 180,5; 2) — Gersio, 175,5; 3) — Henrique, 165,5; 4) — Nilo, 159; 5) — Zito, 146; 6) — Getúlio, 145; 7) — Alfredo, 144; 8) — Carlinhos, 140; 9) — Mandueo, 133; 10) — Noca, 127; 11) — Urubatão e Zinho, 98,5; 13) — Ceci, 92,5; 14) — Nesio, 80; 15) — Cotia e Fernando, 77; 17) — Roberto, 74; 18) — Ivan, 66; 19) — Can Can, 62; 20) — Conceição, 31; 21) — Gerson e Dema, 22; 23) — Geraldo, 21; 24) — Riberto, 20; 25) — Aedo, 19,5; 26) — Victor e Sidney, 11; 28) — Vila e Idalio, 8; 29) — Orantes, 7.

PONTAS DIREITAS

1) — Maurinho, 169; 2) — Claudio, 147; 3) — Alfredinho, 139,5; 4) — Nestor, 135,5; 5) — Silvio, 134,5; 6) — Noca, 132; 7) — Renatinho, 128,5; 8) — Ate-mãozinho, 125; 9) — Dido, 102,5; 10) — Laercio, 87; 11) — Gibi, 85; 12) — Araraquara, 68; 13) — Aleino, 62,5; 14) — Elzo, 57; 15) — Mattos, 56; 16) — Lino e Liminha, 46; 18) — Paraguaio, 40,5; 19) — Marucci e Paulinho (Lins), 37; 21) — Zezinho, 23; 22) — Adalberto, Claudinho, Haroldo, Paulinho Tico, Mangaratiba, Guimarães, 20; 29) — Zezé, 14; 30) — Tito, Pagão e De Carlo, 10.

MEIAS DIREITAS

1) — Ipujucan, 183; 2) — Lui-

zinho, 178,5; 3) — Del Vecchio, 175,5; 4) — Baltazar, 174,5; 5) — Vilalobos, 170; 6) — Zé Amaro, 155; 7) — Zeola, 142; 8) — Augusto, 135; 9) — Zé Carlos, 130; 10) — Humberto, 121; 11) — Teck, 111; 12) — Arlindo, 110; 13) — Lanzoninho e Jairo, 85; 15) — Ayrton, 66,5; 16) — Tantos, 60; 17) — Nivaldo, 51,5; 18) — Manteiga, 50; 19) — Roque e Negri, 49; 21) — Alemão e Fernando, 39; 23) — Paulinho, 35; 24) — Odair, 26; 25) — Moreno, 19; 26) — Rodrigo, 17.

CENTRO AVANTES

1) — Alvaro, 173,5; 2) — Guerra, 146; 3) — Rerto, 136,5; 4) — Paulo e Bota, 127; 5) — Cesar, 126,5; 6) — Ney, 118,5; 7) — Washington, Durval e Nicacio, 107; 10) — Gino e Nininho, 91; 12) — Ponce de Leon e Zezinho, 78; 14) — Helio, 65; 15) — Baltazar, 60,5; 16) — Jandir, 55; 17) — Xixico e Viana, 51; 19) — Silas, 45,5; 20) — Osvaldinho, 28; 21) — Paraíba e Geraldo, 25; 23) — Romeuzinho e Nonô, 16.

MEIAS ESQUERDAS

1) — Bibe, 177,5; 2) — Edmur, 161,5; 3) — Vasconcelos, 155,5; 4) — Lanza, 151,5; 5) — Mauri 135,5; 6) — Dino e Dema, 135; 8) — Moacir, 129; 9) — Ranulfo, 125,5; 10) — Jair e Adão, 120; 12) — Carbone, 92; 13) — Piolim, 71,5; 14) — Ivan (P), 68,5; 15) — Gatão, 53,5; 16) — Rafael, 50; 17) — Antoninho, 48; 18) — Chuna, 47; 19) — Benedito, 31; 20) — Doquinha, Alessio e Hugo, 25; 23) — Osmar, 17; 24) — Faustino, Elson e Prospero, 12.

PONTAS ESQUERDAS

1) — Jansen, 150; 2) — Canhotoiro, 149; 3) — Friaça, 147,5; 4) — Colombo, 123; 5) — Tite, 106; 6) — Pepe, 93,5; 7) — Nelsinho (XV), 92,5; 8) — Rodrigues, Guanxuma, Lierte e Lima, 87; 12) — Baduca e Vasques, 70,5; 14) — Valter, 59; 15) — Ismar, 53; 16) — Sinão e Helio, 52,5; 18) — Osvaldo, 52; 19) — Rebolo, 43; 20) — Fifi, Cesar, Nando, Ney e Teixeira, 32; 25) — Varca, 18; 26) — Nelsinho, 17; 27) — Esquerdinha, Bernardi e Minelli, 14.

A ESQUECIDA PEDRA PRECIOSA

Há dentro do futebol, fatos curiosos, dignos de nota. Principalmente se, cuidadosamente, acompanharmos o seu desenrolar, inclusive, com detalhes que, na aparência, não dizem respeito à curiosidade ou, melhor dizendo, à sequência dos acontecimentos. Por exemplo: em 55, há tempos, quando se estava ainda formando o selecionado bandeirante que disputaria o Campeonato Brasileiro, o treinador Lula, em certa ocasião, disse ao

reporter que, se Tite deixasse Vila Belmiro, o quadro alvi negro não sofreria abalo, porque ele tinha uma pedra preciosa em mãos. Essa pedra preciosa chamava-se Pepe e apareceu, realmente, durante o certame oficial de São Paulo, durante o impedimento do titular da ponta esquerda santista, que se contundira. E, o que é mais importante, Pepe apareceu ganhando integral confiança da torcida, eis que marcava gols. Ora, sendo o gol o motivo precipuo do futebol, Pepe tinha que "estar com tudo".



Mas Tite refez-se e a pedra preciosa voltou... ao coife alvinegro praiano, à espera de novas oportunidades para exhibir-se. Acontece que essas oportunidades tardaram, mesmo porque o outro, o Tite, além de ser um ponta de largos recursos, de grande experiência, carregava, como carga, o título de campeão brasileiro de seleções e... cartaz é cartaz. Absolutamente estamos querendo desmerecer de Tite. Julgamo-lo superior a Pepe, tecnicamente, além de possuir cabedal mais amplo de experiência, o que é vital, sem dúvida. Acontece que estamos procurando reunir os fatos, trazendo à balla até aqueles que, aparentemente, nada têm com o motivo da historia.

E Pepe foi esperando, esperando. O Santos parecia fadado a ganhar o título, mas, repentinamente, começou a cair. A sensacional e notável diferença de 5 pontos que mantinha sobre o segundo colocado, em 8 dias baixou para 1 ponto apenas. Parecia decrescer a cotação do alvinegro, quando lembraram-se da... pedra preciosa. Tiraram-na, cuidadosamente, do coife. E a fizeram entrar na... bolsa de valores do campeonato. O Santos voltou a subir de cotação, é agora o n.º 1, mas também a pedra preciosa está em evidencia. Criou inclusive um problema para um certo senhor. Porque, depois de 20 anos de espera, de agonizante espera, o homem que reconduziu um título para a Vila atende pelo nome de Pepe. Vai ser (já deve ser) um novo idolo. A pedra preciosa, agora, vai ganhar um escrínio de veludo e ouro. E ninguém se atreverá a tocá-la! Apostamos!

« NÃO RECEBI INSTRUÇÕES E AGI HONESTAMENTE »

O representante do Palmeiras na Assembléia da F. P. F., justifica o seu voto e explica porque assim o fez - Não recebeu qualquer instrução prévia de Mario Beni com relação ao procedimento que deveria ter naquela reunião - Desgostoso com o que aconteceu não mais pretende tomar parte em reuniões como delegado do Palmeiras, mas continuará sendo verde até o fim de sua vida

Dr. Valter Lopes tornou-se uma figura conhecidíssima de nossos meios esportivos, principalmente no setor dos dirigentes, pois foi com aquele seu brilhantismo e inteligência que defendeu com galhardia a Lei do Acesso, naquela fatídica noite de 5 de janeiro.

Foi sem dúvida uma escolha feliz. Talvez em toda a sua vida esportiva, poucos dirigentes souberam tão bem representar o nome do Palmeiras numa Assembléia da F. P. F., como aconteceu desta vez. Mas, apesar da boa vontade, da honestidade de propósitos e da maneira correta de agir, Valter Lopes se viu desprestigiado, por ter tomado uma atitude coerente e justa quando de uma das proposições discutidas na última Assembléia extraordinária da entidade.

Lendo um dos artigos de um vespertino bandeirante, deparei-me com uma explicação do cronista que afirmava ter o sr. Mario Beni, presidente do Palmeiras, se desculpado pela atitude tomada pelo representante alvi-verde, não votando favoravelmente à proposta que havia sido lançada, para que constasse em Ata o motivo de louvor à diretoria da F. P. F., pelo seu desempenho no ano de 55.

Diante dessas declarações, procurando esclarecer devidamente esse assunto, procuramos ouvir o dr. Valter Lopes, que nos atendeu prontamente, explicando a sua atitude e justificando plenamente o seu voto. Eis as suas palavras:

— Francamente, fiquei chocado com o que acabei de saber e sei perfeitamente que se trata de uma verdade. Sempre fui palmeirense e sempre procurei elevar o meu clube por tudo que ele tem de grande e magestoso. Não queria de forma alguma voltar às atividades dentro do futebol, pois conheço o ambiente e sei que não coaduna com os meus princípios. Mas, por insistência de alguns amigos dirigentes do Palmeiras, aceitei o convite para representar o alvi-verde na Assembléia. Entretanto, parece-me que isso não deu certo. Eis aí, um caso criado, sem que eu merecesse isso.

Como é do conhecimento público, está o Palmeiras radicado

a ala da oposição, tendo combatido veementemente os "conchavos" que se vinham fazendo na Federação para assassinar a Lei do Acesso. Diante disso, necessitava o Palmeiras de ficar ao lado do grupo da oposição, a fim de manter o seu ponto de vista e ser coerente com os seus princípios.

Eis porque, quando foi proposto um voto de louvor à diretoria da F. P. F., eu em nome do Palmeiras, abster-me de votar, acompanhando os demais membros da nossa ala.

Quer dizer, não votei contra e nem a favor, pois seria uma incoerência se fosse favorável ao voto de louvor pronunciando-me diferentemente dos meus colegas da oposição.

Creio que agi bem e não posso merecer críticas, principalmente por parte dos dirigentes do meu clube.

Posso declarar que não foi lapso algum de minha parte e muito menos confusão. Deixei de votar favoravelmente a proposição levantada, conscientemente, mantendo um nível de

coerência e honestidade que sempre foram o apanágio das minhas atitudes.

Não posso admitir tais justificativas porque agi com honestidade e com o melhor propósito possível, certo de que estava representando fielmente o meu clube e correspondendo aos anseios de toda a coletividade palmeirense.

Como poderia eu votar favoravelmente ao voto de louvor, se os membros da diretoria da F. P. F., que tanto combatemos por serem eles os "cabecas" do movimento para a derrubada da Lei do Acesso? Ou vamos desconhecer isso...

Por esta razão é que me sinto tranqüilo e confiante de que a minha conduta foi a melhor possível. Não visei outra coisa senão os interesses do meu clube. Podem interpretar como quizerem a minha atitude, mas tenho plena convicção de que ela foi honesta e apolítica. Não quis com isso magoar quem quer que seja, pois não costumo agir politicamente e sempre fui claro nas minhas decisões não temendo qualquer resultado futuro e muito menos procurando agradar esse ou aquele. Não existe hipocrisia nas minhas atitudes e muito menos ressentimentos. Procuro ser justo e coerente nos meus gestos e foi assim que fiz na Assembléia.

Diante dos acontecimentos, confesso que fiquei aborrecido com o que aconteceu. São coisas do futebol. E por essas e outras que não mais desejava tomar parte ativa no ambiente futebolístico.

Finalizando, devo dizer que, não recebi instruções alguma do presidente Mario Beni, quanto ao meu procedimento que deveria ter na Assembléia. Foi credenciado com plenos poderes para decidir da melhor maneira possível e de acordo com a minha consciência e bom senso, recebendo para isso toda a autoridade necessária.

Desgostoso como estou, não mais pretendo continuar com essa missão, aliás, bastante honrosa. Entretanto, continuarei verde como sempre fui e torcendo para que o Palmeiras cada vez seja maior, honrando as tradições do futebol brasileiro".

DESCANSANDO OS LUSOS

O técnico Delio Neves concedeu licença aos seus profissionais por uma semana. Isso aconteceu após o treino da última sexta-feira. Na sexta-feira vindoura, os craques deverão reapresentar-se ao técnico, a fim de ser efetuado um ligeiro exercício individual. No dia em que dispensou os jogadores, o conhecido "coach" guanabarrino seguiu para o Rio, indo visitar seus familiares. O seu retorno se dará, provavelmente, amanhã à noite.

VOCE SABIA...

... que Dema, atual meia canhoto do São Bento atuou no Bragantino?

... que Pascoal Iervolino, zagueiro direito do São Bento já defendeu o Juventus?

A GRANDE EXPECTATIVA

CHILE-UM DIFICIL DEGRAU

Como bons brasileiros não deixaremos de torcer para a nossa seleção - Porém, que o selecionado foi mal preparado é uma verdade incontestável - Chile: adversário que deve ser respeitado - Nossa equipe é uma grande incognita

A exemplo do que acontece com todo o público esportivo brasileiro, principalmente o bandeirante, aguardamos atentos a estréia do Brasil no certame sulamericano de Montevideo, a efetuar-se na noite de hoje. Apesar de sermos contrários a tal forma de seleção, como aliás já nos manifestamos em diversas ocasiões, não podemos deixar de expressar o nosso desejo de vitória. Afinal de contas somos brasileiros e no íntimo torcemos sinceramente — não confundir com patriotadas — pela seleção nacional. Se tudo aquilo que temos previsto não se confirmar, reconheceremos que estávamos errados. Porém, uma coisa precisa ficar bem clara: somos brasileiros, antes de tudo!

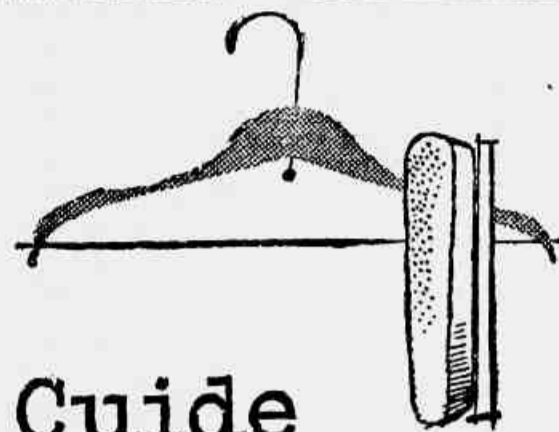
CHILE, ADVERSARIO LEAL

Caberá a nossa representação defrontar-se com os chilenos, nossos tradicionais rivais. Embora tenhamos sempre levado vantagem futebolisticamente, devemos reconhecer que o esporte andino, em linhas gerais, tem progredido bastante. O último selecionado que nos visitou, agra-

dou inteiramente, tendo demonstrado evidentes progressos técnico-táticos. Portanto, é obrigação precípua dos nossos rapazes tomarem o máximo cuidado, pois não está fora dos prognósticos um insucesso logo de início. As estatísticas confirmam nossa superioridade, contudo, torna-se necessário respeitar o adversário e defrontá-lo com a mesma voluntariedade do que quando nos degladiamos com argentinos e uruguaios. Outrossim, deve-se frisar que todos os oponentes são perigosos. Não há equipes mediocres como o Equador e a Bolívia neste campeonato. A coisa será disputadíssima e o vencedor encontrará inúmeras dificuldades para tal.

MAL PREPARADA

Cumpra repetir novamente aquilo que temos dito. Realmente o nosso conjunto seguiu para Montevideo muito mal preparado. Essa seleção é uma incognita. Poderá brilhar, como decepcionar inteiramente. Tudo é possível. Vamos, porém, como já dissemos, esperar pelos acontecimentos e desejarmos boa sorte a essa incompreensível seleção brasileira.



Cuide de sua roupa!

Uma roupa bem cuidada - principalmente uma roupa da A EXPOSIÇÃO - pode durar muitos anos! Cuide bem de sua roupa, entregando-a somente a tinturarias de responsabilidade - a tinturarias que deixam-na como nova. A roupa da A EXPOSIÇÃO deve ser tratada com carinho porque é confiada aos melhores alfaiates de S. Paulo.



Cuide bem de sua roupa da

A Exposição

BEIRA DE CONVERSA...

Personagens: Mario Beni e Francisco Matarazzo

BENI — Chiquinho, vamos ver se você consegue organizar um grande plantel para o Palmeiras este ano. Precisamos ganhar o campeonato terminando a gestão com chave de ouro.

CHIQUINHO — É presidente. Jogadores em vista, temos bastante. Mas, falta o principal. Sem dinheiro não se contrata ninguém. Por exemplo: estou tratando da vinda do arqueiro Paulo, do zagueiro Dalmo, do avanço Cesar, do ponteiro Nestor...

BENI — Chega, chega, chega! Já sei que esses jogadores vão custar uma fortuna. Assim não adianta. Depois, você falou em Nestor... Você não lembra mais do jogo dos três a zero, quando esse mesmo Nestor nos deu um "balle" tremendo. Sentou inclusive na bola...

CHIQUINHO — Eu sei, presidente. Mas ele é um grande jogador e precisamos dele. Ele sentou na bola, mas foi para ganhar o Jair. Este agora não está mais no Parque Antartica, de maneira que não há impecilho algum.

BENI — Bem, isso é, mas vai ficar meio esquisito para nós, recebermos aqui novamente, depois de tanta palhaçada que ele fez.

CHIQUINHO — Deixa comigo. Eu acomodo tudo e ele vem e vai ficar bonzinho. Poderemos colocá-lo na meia direita, ao lado de Renatinho. Ficaremos com uma grande ala direita. Depois, bem, depois, nas outras posições também conseguiremos reforços à altura. Precisamos ganhar o título de 56 de ponta a ponta. Este ano vai ser nosso, custe o que custar.

BENI — É bom mesmo. Porque, senão vamos seguir o mesmo caminho do Corinthians. Ficar dez anos na fila... Ai, todos vão nos gozar. Já estamos com cinco anos na mão e se continuar assim não haverá castigo...

CHIQUINHO — Pois é. E você ainda acha que não deveremos contratar ninguém. Com esse plantel, não entraremos nem em quinto lugar.

BENI — Mas, vamos consertar o erro inicial, contratando novamente o Aimoré. Ele poderá nos arrumar o time e sair bem para o campeonato.

CHIQUINHO — Quanto a isso, não há dúvida. Aimoré vai voltar mesmo. Mas, ele não é mágico. Não se pode querer milagres sem se ter santos... Vamos procurar, pelo menos, contratar alguns elementos que daí, ele se encarregará do resto.

BENI — Está bem. Acredito em você. Espero que não me decepcione, como aconteceu com o antigo departamento profissional...

Não sou candidato...

(Conclusão da 1.ª pag.)

sões a respeito dos rumores veiculados em torno de sua candidatura Sebastião Pais de Almeida disse-nos o seguinte:

"Ignoro todo qualquer movimento que haja em torno de minha pessoa. Não fui procurado por ninguém, estou sabendo do que se passa agora, por seu intermédio. Mas, de qualquer forma, a oportunidade é excelente para que possa esclarecer minha posição. Mesmo que fosse procurado não poderia aceitar a presidência do São Paulo F. C. Seria uma honra que

me desvaneceria bastante, porém os meus afazeres particulares me impedem de assumir compromissos com o quadro associativo do meu clube. É contra os meus princípios aceitar cargos sem exercê-los integralmente, com o melhor do que possa dar. Além do mais, não seria candidato de luta, muito menos contra Cicero Pompeu de Toledo. Vê-se, por aí, que estou fora de cogitação totalmente, devendo meu nome ser colocado à margem pelos amigos que dele se lembraram. A estes agradeço, de publico, a distinção e o gesto de amizade, mas reafirmo que não possuo disponibilidade de tempo para a honrosa investidura."

**VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA**

CVB



CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

Vamos acabar com ESSE TIMINHO RUIM

LANZONINHO, UMA BARBARIDADE

Se ainda outro dia recebíamos críticas por esta série de comentários sobre a atual condição do São Paulo, hoje as missivas nos apoiam. Os torcedores reconheceram a incapacidade técnica do tricolor, escudada em sua atual formação. Descobriram o ovo de Colombo, buscando no passado um exemplo dignificante, ainda não imitado pelo tricolor nestes últimos dez anos: a esquadra poderosa. Se dizemos isto do clube



não é que somos seus inimigos. Absolutamente. Confessamos nossa simpatia pelo clube das três cores. E é essa simpatia, essa amizade que a ele dedicamos, esse desejo de vê-lo cada vez maior, que nos levam a tecer esta série de comentários. O tricolor não pode continuar nessa marcha retrógrada. E vocês querem mais um exemplo disso? Falemos hoje da meia direita. Atualmente, seu titular é Lanzoninho. As vezes Gino. As vezes Roque. As vezes até o Zezinho. Está aí um ponto de partida para discussão. Entre tantos elementos, não há um que se possa dizer dono absoluto do posto. E por que? Falta de organização. Falta de um valor que realmente seja positivo, que agrade, que convença. O que mais jogou neste final de campeonato foi Lanzoninho. E, cá entre nós, Lanzoninho é bom jogador? Não. Que nos recordemos, apenas uma grande partida ele fez pelo São Paulo e não foi neste campeonato. Depois, viveu de atritos com o técnico. Desapareceu do time. Sumiu do plantel. Foi tomar ares no Paraná ficando sem jogar por muito tempo. Voltou com a saída de Leonidas e que fez até agora para que seu trabalho

fosse qualificado bom? Nada. Mas nada mesmo. E sua posição é a mais importante da ofensiva. É o elemento que substitui grandes figuras do passado. É o homem que cobre uma posição reavivada pela memória de muitos astros que o tricolor já possuiu. Desde Armandinho, em 40, a Waldemar de Brito em 42 ou a Sastre em 43, nada mais teve o São Paulo naquele local. Ponce de Leon, Barrios, Roque, Lanzoninho, Gino, Zezinho, figuras e nomes foram desfilar. Acerto mesmo que é bom... nada. Em consequência, o sistema de jogo do clube ia sofrendo as consequências naturalíssimas desse fator. A virtuosidade das exibições do São Paulo, ponto alto do orgulho e da paixão de seu torcedor, foi sumindo. E sumiu mesmo. O São Paulo atual é um clube que se move pela incerteza. Incerteza na escalação dos jogadores. Incerteza nas suas exibições. Incerteza nas vitórias. Antigamente era patente e poderia se antever vitórias colossal do clube ante adversários de menor categoria. A diferença de classe valla. Hoje não. Se o São Paulo joga com um clube mais forte e faz bonito no primeiro tempo, perde na virada. Não tem folego para resistir. Se joga com um adversário mais fraco, deixa-se envolver pela mediocridade do antagonista e não demora muito temos dois pessimos times em campo. De ponta a ponta há erro. E esses erros, se pequenos ou grandes, somados uns aos outros, formam um todo destruidor. Lanzoninho, que até outro dia era a "salvação" da ofensiva, hoje vê o jogo da cerca. Deu o lugar a Gino. Quem entende esse São Paulo? Antigamente, Waldemar de Brito, Armandinho ou Sastre, um dos três, cada qual em sua época, era o dono do posto. E não tinha sombra. Só se afastavam do posto quando fortemente atingidos e impossibilitados de jogar. Deficiência técnica era palavra inexistente no dicionário tricolor. Hoje, o pobre e veterano torcedor, vai ao campo, assiste um jogo do São Paulo e, mesmo com vitória sai coçando a cabeça e dizendo baixinho: "Quem te viu e quem te vê!!!"

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

O assunto em voga é o sulamericano iniciado na tarde de sábado ultimo. Cada jornal comete seus lapsos, havendo contradições nas escalações e nos marcadores dos gols. Eis os erros encontrados:

O DIÁRIO DA NOITE não esclarece o leitor sobre o resultado do "match" Uruguai vs. Paraguai, isto porque apresenta

o seguinte título e respectivos sub-títulos: "VITÓRIA TRANQUILA DO URUGUAI NA RODADA INICIAL DO CERTAME — Derrotado o Paraguai por 4 a 0 — Vibrou a torcida oriental com o sucesso de sua equipe".

Depois, observando o texto da reportagem notamos num tópico: "MARCADORES Assinalaram os tentos, para os uruguaios, Miguez, Roque, Escalada (2). Para os paraguaios marcou Gomez".

Como se vê, a divergência é por demais notória, pois se o encontro terminou 4 a 0, como poderia Gomez ter assinalado os tentos paraguaios? Ademais, o resultado do encontro foi 4 a 2, segundo todos os periodicos publicaram.

Sobre o prêmio Argentina e Perú, houve contradições a respeito dos marcadores dos tentos. O DIÁRIO DA NOITE apresenta um telegrama pequeno sobre o "match" no qual encontramos o seguinte:

"O primeiro tempo, terminou com a vantagem dos argentinos por 1 a 0, gol de Bonelli. Na segunda etapa, Vairo cobrando uma penalidade de fora da area, aumentou para dois, mas Mosquera, em seguida, com um tiro também de fora da area, diminui a vantagem para dois a um, que foi o placarde final da contenda".

A GAZETA ESPORTIVA, por sua vez, aponta: "Bonelli (período inicial), Vairo e Tito Drago, os goleadores".

FOLHA DA TARDE: — "Gols de Sivori, Vairo e Drago".
ULTIMA HORA: — "Tentos de Sivori, Vairo e Drago".

O ESPORTE: — "Sivori, Vairo e Drago, os marcadores".

Houve também divergências sobre a constituição da linha atacante argentina. Senão vejamos:

O ESPORTE: — Michelli (Pentrel), Sivori, Bonelli (Loiacono), Labruna e Cuchiaroni.
ULTIMA HORA: Michelli (Pentrel), Ceconato, Bonelli (Loiacono), Labruna e Cuchiaroni.

Como se observa, a GAZETA ESPORTIVA foi a única a indicar o nome do meia do Independiente, Carlos Ceconato. Os demais indicaram o novato Sivori. O publico ficou na dúvida, sem saber qual dos dois realmente atuou.

Relacionando-se a atuação do sr. Antonio de Assunção Pereira no cotejo entre Sindicato de Atletas e Corinthians, afirma o DIÁRIO DA NOITE: — "Bom o trabalho do apitador".

Por seu turno, declara A GAZETA ESPORTIVA no subtítulo do comentário que publicou sobre o citado prêmio: — "Muito ardor, muita combatividade, mas fraca arbitragem".

Já a FOLHA DA TARDE gostou do "referee", dizendo: — "Antonio de Assunção Pereira (bom). Atuou com imparcialidade e teve poucos erros de pequena monta. Agiu bem na expulsão de Ney".

Apreciando a conduta dos portenhos, afirmou a GAZETA ESPORTIVA: — "Os argentinos, contudo, sempre demonstraram mais serenidade e melhor entrosamento, destacando-se principalmente o trabalho de sua linha intermediária, onde Lombardo e Mourão faziam bom trabalho de conexão entre defesa e ataque".

Amari Nascimento, enviado especial de ULTIMA HORA não gostou dos portenhos, afirmando: — "Decepcionaram os argentinos, não apresentando o deslanche que era esperado. Os avantes não conseguiram a marcação dos tentos esperados, e o placarde magro diz bem da fraca atuação que tiveram".

ESTA SELEÇÃO NÃO É BRASILEIRA!

Seleção simboliza força máxima e esta apenas leva jogadores de um Estado - Cantor, advogado, medico, engenheiro, ator, comerciante, dentista, chofer, comerciante e escritor, abordam três assuntos importantes - Todos contra as seleções regionais

Gosto e cor são coisas que não se discutem. Cada homem tem sua preferência e cada qual tem seu ponto de vista formado em torno de determinadas coisas. Daí a variedade de opiniões, de uma pessoa para outra, principalmente se mesclarmos as diversas classes de atividades. Foi com o intuito de tirarmos a medida dos pensamentos que esten-

demos uma enquete a dez homens de posição diversa, alguns dos quais famosos, outros obscuros por força da própria função que desempenham. Mas, todos eles representam grupos de pensamentos que somados e depois divididos, dão-nos uma media exata daquilo que buscamos: a opinião da maioria.

DR. THEODORO MIGLIANO, medico ginecologista, com consultorio a rua Senador Feijó n.º 161, disse-nos o seguinte:

— "Pouco entendo de futebol, mas sei muito do espirito de equipe. Quando na Faculdade faziamos time de futebol e queriamos fazer seleção, buscavamos em cada setor da Universidade um elemento bom. Se uma só Faculdade quisesse nos representar, não a consideravamos seleção. Assim deve ser no futebol principal do Brasil. Um só Estado não responde pela União toda.

Tudo o que vise o aprimoramento do atleta e o desenvolvimento do esporte, merece aplausos. Disputar jogos com a Rússia não merece reprovação. Não ouvimos musicas dos russos? Por que não podemos, como vemos também seus artistas, ver seus atletas?

Pouco sei do futebol atual, já disse, mas no selecionado estou pensando numa reabilitação de Baltazar. Foi o mais falado na ultima seleção. Deve fazer bonito agora também.

DR. BRAULIO SIMÕES, engenheiro, homem dos esquadros e dos tira-linhas, da trena e dos calculos, faria um estadio com simples traços num papel, mas contou-nos da sua dificuldade para abordar temas profundamente futebolísticos. É esportista, frequenta o Pacaembu, mas val ver esporte e não resultado do jogo.

— "Acho humanamente impossível, sem que exista por aqui um calendario melhor elaborado, a feitura de uma seleção genuinamente justa, com elementos de escol de todos os Estados. Aliás, ultimamente apenas Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e um pouco de Minas tem colaborado para formar o "scratch". Então, enquanto persistir tanta discussão para se fazer um qua-

dro de futebol, um Estado poderá muito bem responder pelo país, desde que apresente uma boa equipe. Foi o caso de São Paulo em Montevideo ou dos cariocas contra os paraguaios. Os paulistas voltarão a fazer bonito no Uruguai.

Reatar relações com a Rússia é um ponto que discuto. Vamos esquecê-los. Se politicamente desprezamos seu regime, esportivamente vamos viver sem eles. Eles competem lá, nos aqui e os resultados serão confrontados depois.

Para a seleção, vaticino o sucesso de Gilmar. Será, outra vez, nossa arma secreta.

FABIO CARDOSO, ator de teatro, uma das principais figuras do Teatro de Arena, assim falou:

— Gosto do esporte. Gosto de ver a beleza da competição, sem ligar muito para o seu resultado em numeros. Mas, em materia de seleção não se brinca. Ou se manda a força maxima ou se separa a denominação: seleção paulista, seleção baiana, seleção pernambucana, seleção gaucha, etc. Nunca uma seleção nacional formada apenas por um Estado. Se essa seleção fracassa, o Brasil todo pode ser responsabilizado? Não.

Gostaria de ver frente a frente um jogo Brasil vs. Rússia. Será que eles têm esse futebol que andam cantando tanto através do seu "Dinamo"?

No Sul-americano, Djalma Santos levantará mais uma vez o trofeu de melhor elemento. Ainda estou para ver outro tão positivo como ele.

MANOEL TEIXEIRA, comerciante, dono de um pequeno armazem à rua dr. Bacellar, assim se expressou, respondendo às nossas perguntas:

— Acredito em nossa representação, mas não a considero a melhor e nem mesmo uma seleção brasileira. Falta Zizinho, falta o Nilton Santos, falta o

Pinheiro, falta gente de outros Estados que muito bem poderia preencher postos duvidosos do time. Faço votos para que ganhe, mas não vejo nesse time o mais forte do Brasil.

Também acho que podemos jogar futebol com a Rússia. Política e esporte, embora misturados aqui, internacionalmente não se misturam. Um time vem, joga e volta sem pregar nada. Apenas nos mostrará se a Rússia evoluiu ou regrediu em materia de futebol.

Acredito no Canhoteiro. Será ele o grande homem do selecionado paulista em Montevideo.

DR. ANGELO FARINA, dentista, com consultorio à rua Barão de Paranapiacaba, pastor religioso, assim falou-nos respondendo às perguntas formuladas:

— Seleção, é o que há de melhor, de mais apurado, de mais selecionado em qualquer setor, em qualquer grupo. Torna-se, pois, uma inconcreta dizer que há uma seleção brasileira de futebol em São Paulo ou no Rio. Não há. Há uma seleção regional, nunca nacional. Sou contra a ideia de se mandar equipes regionais representando o país. Ou tudo ou nada. Quem não pode com o tempo não inventa modas. Se não podemos formar um "scratch" brasileiro que não se obrigue a equipe nossa representativa a encarar tal titulo.

Não há mal nenhum em jogar ou competir com países da Cortina de Ferro. Dentro do nosso país vemos atletas de todas as nacionalidades num só campo de atletismo. Pederíamos enfrentá-los em seu proprio país. Absolutamente não quero que encarem este meu ponto de vista sob o aspecto politico. Isso nunca. Mas, no terreno desportivo, não há mal nenhum. Que renda a um jogo Brasil vs. Rússia?

Sou fã do Mauro. Acho que ele será o nosso melhor jogador em Montevideo.

SILVIO CALDAS: Cantor de radio de indiscutível prestigio é um dos mais ardorosos torcedores de futebol. Fizemos-lhe três perguntas que levamos ao conhecimento também de outros entrevistados para as devidas respostas: 1) Deve o Brasil levar sempre sua força maxima para competições internacionais? 2) Devemos reatar a amizade esportiva com a Rússia, voltando a competir com seus atletas? 3) Qual será o melhor jogador brasileiro no Sulamericano de Montevideo?

Prestem atenção, amigos. Essas perguntas valerão também para os proximos entrevistados. Silvio Caldas disse-nos o seguinte:

— Só compreendo a seleção de um país quando formada pela sua força maxima. A propria palavra diz isso: seleção. É uma separação dos melhores elementos que se possui para organização de uma equipe. Essa a força maxima. Essa a verdadeira seleção. Quanto ao reatamento de relações esportivas com a Rússia, não vejo mal nenhum nisso. Desde que não haja interferencias politicas, o esporte não tem fronteiras. O adestramento dos homens requer competição. E se encontramos um bom "sparring" devemos aproveitar a puxada para o nosso arranco. Se Schebakov não tirasse aquele titulo de Ademar, o atleta brasileiro estaria acomodado. Hoje não, o recorde está quebrado e outros, lutando, tentarão derrubá-lo. No futebol a mesma coisa. Quanto aos brasileiros que atuarão em Montevideo, tenho uma fezinha escondida sobre o Canhoteiro. É o seu ponto de partida.

DR. WALTER RIBEIRO DOS SANTOS, advogado, falou-nos também da sua opinião: Radialista e juriconsulto, o obeso moço foi logo respondendo:

— Seleção é seleção. Significa força maxima. Não se pode admitir que uma equipe de futebol ou um grupo de jogadores de um só lugar represente um país inteiro, atuando com rotulo de seleção. Isso nunca.

Reatar amizade esportiva com a Rússia não é tudo. Com os pa-

ses da cortina de ferro. Perdemos bellissima oportunidade de ver a seleção da Hungria no Brasil só porque o Itamarati não deixou. Misturam politica com esporte e uma coisa é completamente diferente da outra. Quem não gostaria de ver a seleção hungara? Ver, é claro, pelo lado esportivo, não politico.

Relativamente aos jogadores da seleção, ainda sou pelo Mauro. Fará seu cartaz definitivo em Montevideo.

OPINA A MAIORIA :

"SCRATCH" PARA 3.º UGAR

Varios esportistas falam sobre a "coisa" - Ninguém acredita em vitória - "Se terminarmos em terceiro lugar temos que dar graças a Deus"

Essa "coisa" que chamam de seleção, cuja obrigação é defender o bom nome do nosso futebol, é, na realidade, uma grande incognita. Muitos vaticinam uma pessima colocação para esse selecionado, chegando, inclusive, a apontá-lo como ultimo colocado na difícil competição. Auscultamos a opinião de algumas pessoas ligadas ao futebol e constatamos que prevalece um certo pessimismo, sendo que ninguém mesmo indicou o nosso "scratch" como provavel vencedor. Eis as impressões:

CHICO NETO (Cronista Esportivo): — "Francamente não sou daqueles que acreditam nesse "timinho" formado a ultima hora por Brandão. Acho que se conseguirmos terminar o certame em terceiro lugar, devemos dar graças a Deus".

AMAURI NASCIMENTO (Do Jornal ULTIMA HORA): — "Penso que não poderá o nosso "scratch" ganhar o certame, todavia, creio que teremos condições para lutar pelo segundo posto".

ALBINO LOTITO — (Diretor do Corinthians): — "Acho que nem mesmo o nosso melhor selecionado, incluindo-se jogadores do Rio, conseguiria vencer os argentinos. Considero-os ainda os melhores do Continente e esse titulo será deles".

DELIO NEVES (Tecnico da Portuguesa): — "Positivamente, sou de opinião que será muito difícil vencer o campeonato. Vi os argentinos do Independente e do Racing, há pouco no Rio de Janeiro, e notei que ainda estão jogando muito futebol. O cetro ficará entre portenhos e orientais".

DR. D'ALO SALERNO (Médico do Santos): — "Sinceramente, temos que lutar pelo terceiro posto. O primeiro e o segundo ficarão entre os argentinos e uruguayos".

JUNQUEIRA (Craque do passado): — "Embora seja um dos que acreditam na fibra paulistana, reconheço que é quase impossível vencer a Sul-Americana. Porém

temos possibilidades de terminar em segundo lugar".

BIANCO (Craque-veterano): — "Nem mesmo no tempo em que o nosso futebol atravessava o auge tecnico-tatico conseguimos levar a melhor sobre os orientais em Montevideo, isto bem entendido, em partidas de responsabilidade, não em amistosos "marca barbante" como os ultimos que lá disputamos".

LUIZ MESQUITA DE OLIVEIRA (Ex-avante do São Paulo): — "Acho que só mesmo lutando com muito afinco, tendo muita sorte é que ganharemos o campeonato, porque, necessario se torna reconhecer, não temos condições de superar aos eternos rivais com esse "scratch" organizado de sopetão".

PEDRO CALIL (Arbitro da FPF): — "Como brasileiros, torceremos para a seleção. Todavia, analisando as coisas imparcialmente, chegamos a conclusão de que não possuímos qualidades à altura dos concorrentes diretos ao titulo: Uruguai e Argentina".

MARIO DÓNATO, escritor, autor do premiado livro "Madrugada sem Deus", antigo diretor da Rádio Excelsior, é um observador de futebol, mais pela televisão e pelos comentarios que pela sua presença nos campos. E disse-nos:

— Sou admirador do esporte. Já fui esportista, pratiquei varias modalidades atleticas, mas hoje, meu unico esporte é escrever. Sei, porem, que seleção significa destaque, apure do que há de melhor. Não podemos organizar uma equipe nacional sem que procuremos ver em cada Estado, em cada clube, seu melhor representante. Senão, a palavra seleção pecará pela base. Não será seletivo o conjunto formado.

A Rússia é um dos países que apresentaram melhor desenvolvimento atletico nos ultimos anos. Sob o aspecto esportivo, reatar a amizade com os sovieticos não representa mal algum. Ao contrario, contribuirá para que cada lado contribua com sua dose de conhecimentos novos nos diversos esporte para que se atinja o lema olimpico do mais rapido, mais forte e mais distante.

Quanto aos jogadores que irão à Montevideo, acredito que ainda vivemos a época do Gilmar no futebol. Será a salvação do selecionado.

MARCOS LIGNELLI, chofer de praça, do ponto V. Clementino, é moço e militante do futebol. Joga na varzea e vai aos estadios para ver o futebol mais aperfeiçoado. Comentou as perguntas assim:

— Podemos fazer nossa seleção só com gente de São Paulo ou do Rio. Fica até melhor. Aqui é que temos o melhor futebol do país. Daqui podemos tirar os melhores jogadores. Toda seleção é baseada em elementos cá da terra. Eles se conhecem melhor e evitam aquele longo periodo de treino e concentração que só serve para engordar jogadores.

Não, nada de Rússia. Eles lá, nós aqui. Russo é só para vender

coisa a prestação. Para esporte não dá pé. Não precisamos deles. O Brasil deve riscar. Muito mais importante é voltarmos a jogar com a Argentina. Isso sim. Penso que Luizinho será a maior figura da seleção brasileira em Montevideo. Quando o baixinho cisma de jogar bola ninguém o segura.

Ai estão, caros leitores, as opiniões de pessoas de varias castas sociais e de varios ramos de atividade. De todas as respostas, conclui-se que a seleção só será brasileira quando formada com elementos de todo o país, nunca de um só Estado. Devemos reatar a amizade esportiva com a Rússia. E só ganhará com isso.

A PLACA DE OURO



DEL VECCHIO — Artilheiro do campeonato e maior revelação do certame.

Em poucas palavras, apenas, conta-se uma história longa e emocionante, cheia de elementos reais, que lutaram e viveram meses consecutivos em verdadeira tensão nervosa. Destes personagens, alguns permaneceram quase ou totalmente ocultos, por força de sua função. Outros ganharam maior evidência. Entretanto, cada uma delas tem seu quinhão. Homenageando aqueles que participaram da conquista do título máximo de 55, pelo glorioso Santos F. C., MUNDO ESPORTIVO homenageia a todos, apresentando um rápido desfile de nomes.

A DIRETORIA

Os elementos da diretoria mais ligados à conquista, foram: Athié Jorge Cury, presidente; Modesto Roma, vice-presidente; Aristoteles Ferreira, vice-presidente; José Horacio Pierri, 1.º secretário; Orival Francisco, 2.º secretário e Andreilino Amaral, diretor do Dep. Médico.

Em troca de muitas dores de cabeça, estes homens ofereceram sua contribuição. Dentre todos, estiveram sempre em maior contacto com os jogadores Athié, Roma e Andreilino, formando um verdadeiro "triumvirato de ferro".

PLANTEL

Daremos a seguir rápidos topos sobre todos os craques do plantel que estiveram em defesa das cores santistas durante o campeonato. Apenas Osvaldo e Cassio, não jogaram uma vez sequer durante todo o campeonato.

MANGA

Nome verdadeiro: Agenor Gomes. Idade: 26 anos. Está no Santos desde 52. Esteve 8 meses na Bahia, emprestado. Casado, mora perto do campo e tem um filhinho, de 3 anos. Realizou 21 partidas.

BARBOSINHA

Nome verdadeiro: Reginaldo



LULA — O técnico mais jovem do futebol brasileiro. Já deu 13 títulos ao Santos.

da Costa; goleiro reserva, tendo entrado na equipe na fase final. Está no Santos, desde 53, e tem no momento 26 anos, mesma idade do titular. Diz ele que a origem do apelido nasceu porque quando criança diziam que se parecia muito com Barbosa, do Vasco da Gama. Barbozinha fez 6 jogos. Casado há dois meses.

HELVIO

Nome completo: Helvio Pecanha Moreira; zagueiro central; idade: 33 anos. Está no Santos desde 49. É o mais velho do plantel. Disputou 23 partidas. É casado e tem quatro filhos.

WILSON

Nome completo: Wilson Francisco Alves. Casado. 28 anos de idade. Está no Santos desde janeiro de 55. Disputou apenas uma partida.

IVAN

Nome completo: Ivan Vicente de Mello. Idade: 27 anos. Esteve no Santos de 50 a 52. Voltou em 54, depois de pequeno estágio no interior. Casado. É natural de Santa Catarina. 17 jogos.

FEIJO

Nome completo: Nelson Vaz Feijó. 27 anos, casou-se há seis meses e terminou o certame como titular. Foi revelado pelo Jabaguara e está na Vila desde 53. Disputou três partidas.

RAMIRO

Nome completo: Ramiro Rodrigues Valente, nascido em São Paulo (Capital), filho de espanhóis, tem 22 anos de idade. Está no Santos desde 55. É irmão de Alvaro. Disputou 23 partidas.

FORMIGA

Nome completo: Francisco

Nomes que ficarão para sempre na lembrança dos fans — Osvaldo plantél que não jogaram uma única partida — Nenhum, também, da turma — Pépe, o "caçula" com 20 anos — Athié, Roma e Andreilino — Lista — 19 craques utilizados

Ferreira Aguiar; centro medio absoluto. Idade, 25 anos. Está no Santos desde 50. Depois de Helvio é o mais velho da turma. Realizou 23 partidas no campeonato e foi, para muitos, o mais regular do campeonato.

ALVARO

Nome completo: Alvaro Rodrigues Valente. Natural da Capital é irmão de Ramiro e mora hoje no Guarujá. Tem 24 anos de idade e casou há pouco tempo. É o maior centro avante do Brasil. Disputou 23 partidas.

URUBATAO

Nome completo: Urubatao Nunes; medio esquerdo. Tem 24 anos e há mais de um ano que é casado. Saiu do Bonsucesso em janeiro de 53 para sagrar-se campeão pelo Santos em 55. Disputou 14 partidas.

ZITO

Nome completo: José Ely Miranda. Idade, 23 anos. Provou que é extraordinário em qualquer posição. É "pau para toda obra". Está na Vila desde 52. Foi descoberto por Aimoré Moreira. Realizou 18 partidas. É um dos maiores profissionais do Brasil. Titular absoluto de qualquer seleção que se forme hoje em dia no Brasil. Solteiro.

ALFREDINHO

Nome completo: Alfredo Sampaio Filho. Idade, 28 anos. Contratado pelo Santos em 55. Acreditou no título depois que o Santos ganhou em Lins, por 3 a 2. É casado e tem um filhinho de 5 meses. Disputou 15 partidas.

CARLINHOS

Nome completo: Carlos Mar-

ques; ponta direita, reserva. Idade, 21 anos. Fez apenas um jogo no Santos, contra o Noroeste, no primeiro turno. Desde lá é santista. Já esteve com um pé dentro do Corinthians.

TITE

Nome completo: Augusto Vieira de Carvalho; extrema esquerda, tem 25 anos, é casado e tem um filho de três anos. Está no Santos desde 51. 14 partidas realizou. É seu primeiro título de Santos.

PEPE

Nome completo: José Maciel; idade, 20 anos. É o caçula da turma e foi quem marcou o gol que valeu o título ao Santos. Motivo do apelido: o garoto revelação do campeão é filho de espanhóis e em espanhol Pepe equivale a Zé, em português.

...E AS CERTIDÕES CONTINUAM NÃO SENDO FORNECIDAS À MINORIA

Quantos dias já se passaram desde aquela malfadada Assembléia Geral do dia 4? Basta contar os dedos. É fácil a conta. Já passou mais do que o tempo suficiente para que a entidade estivesse de posse de todo o material relativo a aqueles trabalhos e pudesse fornecer a minoria as certidões que a mesma solicitou, para poder instruir o recurso contra o que a maioria deliberou na sessão. Mas as certidões não são expedidas. O presidente e o secretário fizeram um autentico "pingue-pongue" com o assunto. O presidente recebeu o pedido de certidões, apresentado aliás na mesma noite do dia 4. Segurou-o porém na sua gaveta uma porção de dias. A alegação era a de que faltavam as notas taquigraficas, que ainda estavam sendo revistas, para que a ata fosse lavrada. Interessante que nessa hora os "mandões" falaram sem rebochos na existencia do serviço taquigrafico que depois afirmaram ser serviço particular!... Depois, quando a taquigrafia entregou o trabalho e a ata foi feita, saindo aquela monstruosidade já conhecida, a demora continuou. Até que o presidente, falamos de Mendonça Falcão, que reassumiu muito mais depressa do que se imaginava, despachou a matéria para o secretário. E este continua com os pedidos de certidões trancados em sua gaveta. Ainda não despachou, para ordenar ao serviço de correspondencia que forneça as certidões requeridas. Vão assim se passando os dias e a minoria continua a ter que aguardar pacientemente que as "eminencias" que hoje em dia se assenhorearam do



mando dentro da entidade se disponham a atendê-la. Ignominioso tudo isso. Clubes que tem os mesmos direitos de quanto são filiados, são coagidos a permanecerem na dependencia da vontade dos homens que tem o mando da F.P.F. e pensam que dela se tornaram donos. A desconsideração é flagrante, patente. As certidões são um direito natural, lógico, a que tem direito aqueles que, sendo filiados, as solicitam. Mas isso é linguagem para quem sabe respeitar e considerar o direito alheio, ainda que os pontos de vista sejam antagonicos. E hoje em dia, na F.P.F., essa linguagem não é conhecida pelos que se aboletaram nos seus postos de direção e não admitem que ninguém lhes seja contra. Por isso a minoria deve continuar a aguardar que se dignem a expedir as certidões que solicitou. Até quando?...

SELECIONADO «B» DO CAMPEONATO



GILMAR

Perdeu o duelo com Cabeção em 55. Desde que está no Corinthians esse foi o ano mais irregular de sua carreira. Esteve, inclusive, fora no quadro em algumas partidas. Contundido ou cansado, a verdade é que Gilmar não foi o mesmo de anos anteriores. Começou bem em 56 e parece disposto a recuperar o terreno perdido. Marcou um total de 196 pontos.



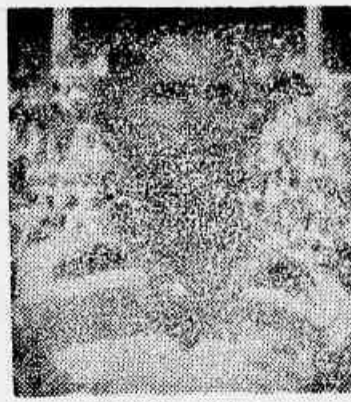
HELVIO

Foi o segundo zagueiro direito do campeonato, com 171 pontos. Doze e meio menos que Rubens. com 33 anos de idade Helvio parece não sentir o peso dos anos. Foi, indiscutivelmente, um dos maiores homens do Santos na campanha do título. Elastico e jogando com muita vontade o famoso craque escreveu com letras maiúsculas o seu nome na Vila Belmiro.



MAURO

A diferença que separou Mauro de Almir foi de apenas um ponto. O sampaolino conquistou em todo o campeonato 173 pontos enquanto que o quinzista 174 pontos. Mauro continua sendo mesmo o maior zagueiro central do futebol brasileiro. Classico, elegante, é hoje um dos "cobras" de maior evidencia no Brasil, uma das grandes esperanças dos brasileiros.



GERALDO

O "negrinho" do Linense foi sua figura de maior expressão no campeonato que passou, conquistando 175,5 pontos, em nosso Quadro de Notas. Não é nenhum garoto de vinte anos, mas mantém ainda o vigor juvenil de alguns anos atrás. Impressionante a regularidade do medio volante de Lins, jogador de alta categoria e que apesar disso nunca jogou num grande.



FIUME

Perdeu para um jogador bem mais moço que ele: Formiga. O segundo lugar caiu bem para o veterano mas extraordinario profissional do Palmeiras que, com 34 anos de idade, continua ainda dando verdadeiras aulas de futebol aos meninos de Parque Antartica. Foi o maior do Palmeiras em 55 e já no fim de carreira merecia uma oportunidade no selecionado nacional.

Depois de... o profissional... meiras em 55... lugar para... teve de fora... Pensou-se... lo mas pare... ra inegrar... será, em 56, qu... mados, o único... defesa do Palme...

DE VILA BELMIRO



HELVIO — O grande capitão e o mais "velho" da turma. Este é seu primeiro título no Santos.



RAMIRO

oni (arquero) e Cássio Nogueira (médio direito) os únicos do time todas as partidas — Hélvio (33) e Negri (32) os mais velhos, "tríunvirato" famosos em Santos, responsáveis pela grande conquista, trabalharam, sempre, no anonimato

lheiro mor do certame. Solteiro, tem quatro irmãos menores e mora em São Vicente.

LULA

Nome completo: Luiz Alonso. Técnico do campeão. Possivelmente, o mais jovem do Brasil, tem apenas 33 anos. Está no Santos desde 52 e já deu ao clube 12 títulos nas categorias inferiores.

Estes foram os homens que

quebraram um "tabu" de 20 anos, quebrando e destruindo o trio de ferro em 55.

Depois de 20 anos, voltaram a dar um título ao Santos F. C. Amparado por todos, conseguiram aquilo que há muita gente parecia impossível. Está de parabéns o Santos. Trabalharam, também, nos bastidores, sofrendo como os outros, o massagista Macedo, que está na Vila há 6

MARCEL KLASCO E O DIA DE AMANHÃ:

«TREMULARÁ NO MORUMBI A BANDEIRA DO SÃO PAULO»

PREFEITO, ANTIGO PRESIDENTE E ARCEBISPO SE ENCARREGARÃO DAS PRINCIPAIS SOLENIDADES — O "JEQUITIBÁ" QUE SIMBOLIZARA O SÃO PAULO REPOUSARÁ EM TERRA DE 435 MUNICÍPIOS PAULISTAS — JOGO AINDA NÃO; COMPETIÇÕES SIM

Aproximamo-nos do dia 25 e, consequentemente, da grande festa do São Paulo F. C. Festa que este ano se reveste de uma significação especial já que associa ao aniversário do clube o fato de ser inaugurada parte de seu monumental estádio que se levanta no Morumbi. Marcel Klasco, diretor do Departamento Profissional do clube, contou-nos tudo aquilo que o São Paulo pretende fazer no dia 25.

— Primeiramente — diz o sr. Marcel — congraçar todos os nossos amigos e associados, levando-os ao Morumbi. Ficarão surpresos ao ver como progrediram as obras do estádio. Autêntica realidade da qual não mais se duvida. Depois, a nossa festa. Festa que se prolongará por muitas horas.

— Haverá competições? — Gostaríamos até de fazer um jogo de futebol, mas, infelizmente o campo de futebol ainda não ficou pronto e talvez não possamos concluir o

nosso sonho ainda este ano.

— Como assim? — Talvez não possamos, no aniversário, estrear o campo. — E o jogo será cancelado? — Apenas transferido para o ano que vem. A Portuguesa, muito gentilmente cedeu-nos o Canindé, mas, o que mais nos importa não é o jogo em si e sim o jogo no estádio novo. — E as demais solenidades? — Esperamos ser as maiores já vistas por aqueles lados. Tenho aqui o programa de festas e o roteiro a ser seguido será este: O sr. Lino de Mattos, digníssimo prefeito do Município de São Paulo, procederá o hasteamento da bandeira nacional, inaugurando as solenidades. Depois, nosso antigo presidente da República, dr. Washington Luiz Pereira de Souza, hasteará o pavilhão paulista. O sr. Carlos Joel Nelli, de "A Gazeta Esportiva", representando a imprensa paulistana, colocará no alto do mastro a bandeira do São Paulo F. C. Estará, então, aberta a

feita, após a execução do Hino Nacional brasileiro.

— Competições em seguida? — Ainda não. Iremos plantar um exemplar de "Jequitibá", símbolo de realeza, árvore que não se verga. O terreno onde será assentada a planta, está preparado com terra de 435 municípios do nosso Estado. — E quem fará o plantio da árvore?

— Ainda o nosso antigo presidente, dr. Washington Luiz.

— Sem dúvida, uma ideia primorosa essa de recolher a terra dos 435 municípios do Estado, homenagem sincera aos rincões onde existem os torcedores do tricolor.

— Faremos depois uma visita completa às obras, ocasião em que Sua Eminência, o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, procederá à benção do estádio. Após os discursos que iremos ouvir nessa oportunidade, assistiremos a algumas provas atléticas para assinalar

a inauguração do estádio. Uma inauguração simbólica, é claro, pois ainda não está completo. — Segundo as previsões dos engenheiros, quando poderá haver futebol no Morumbi?

— Ainda este ano. Lá por agosto ou setembro esperamos ter o campo pronto para treinamento intensivo e mesmo para alguns jogos.

Deixamos o sr. Marcel Klasco em sua firma, à testa de seus negócios. Na passagem para a nossa redação, por coincidência, encontramos com o presidente do clube, sr. Cicero Pompeu de Toledo que, mais uma vez, inteirou-nos do programa de festividades do São Paulo F. C. Saliou, por nosso intermédio, a necessidade de comparecimento de todos os associados tricolores ao Morumbi no dia de amanhã. A festa será mais deles, disse-nos o presidente, do que do próprio São Paulo. Para eles, para os torcedores, é que estamos fazendo aquele estádio.

VASCONCELOS

Nome completo: Valtér Vasconcelos, idade 25 anos, casado, tem uma filha. É mineiro. Está no Santos desde 52. Teve certeza da conquista depois da vitória do Santos em Jau. Realizou 25 partidas.

PAGÃO

Nome completo: Paulo Cesar Araujo. Idade, 21 anos. Está no Santos desde 55. Acha que recebeu o apelido de Pagão porque foi batizado com 4 anos e ocasião tinha uma bola nas mãos. Jogou três partidas neste campeonato.

NEGRI

Nome completo: Juan José Nemio Negri, idade 32 anos.



PEPE — O garoto acabou marcando o gol que valeu o campeonato para o Santos.

Começou com 17 anos, na Argentina. Foi contratado no início do campeonato e Negri prestou sua colaboração em 6 partidas. Este é seu segundo título no futebol brasileiro. O primeiro foi pelo São Paulo, em 53. Casado, tem três filhas e reside na Capital.

DEL VECCHIO

Nome completo: Emmanuelle Del Vecchio, centro avante, 21 anos. Maior idolo da torcida santista. Está desde 51 no Santos. Dizem que foi a maior revelação de 55 e já deixou o famoso Humberto para trás. Disputou 22 partidas de campeonato. Arti-

CHAMPIONATO PAULISTA DO ANO DE 55



GERISIO

Depois de demorar Fiume foi profissional regular do Palmeiras em 55. Foi o primeiro jogador para o Santos por algumas partidas. Em convocação para o "verde" participou em algumas partidas. Quando fomos informados, em 56, que ficaria na atual equipe do Palmeiras.



CLAUDIO

Se o veterano capitão corintiano não ficasse de fora em muitas partidas teria sido o titular em nosso selecionado. Claudio conquistou 147 pontos, e Maurinho 169 pontos. Jogador padrão de disciplina e amor à camisa que veste é ainda insubstituível na equipe corintiana. Claudio quando abandonar o futebol vai deixar muitas saudades. É ainda um craque!



IPUJUCAN

Irregularíssimo, perdeu o primeiro lugar para Luizinho nas últimas rodadas do campeonato. No início do campeonato o gigantesco jogador deixou o corintiano bem distante e aos poucos foi perdendo terreno. Muito lento, não sentindo uma partida foi bem o oposto do excepcional craque do campeão do IV Centenario. Ipujucan conquistou 183 pontos no certame de 55.



GUERRA

Conquistou 146 pontos. Foi o segundo artilheiro do campeonato. Muitos reclamaram a sua ausência no selecionado nacional que foi a Montevideo. Guerra merecia uma oportunidade. 55 foi o seu último ano no futebol paulista, pois como todos sabem deverá embarcar para a Itália onde temos a certeza saberá honrar o "associação" nacional.



EDMUR

Com 161,5 pontos Edmur foi o segundo meia esquerda do campeonato e acreditamos que maior seriam suas possibilidades se não fosse afastado da equipe principal da Portuguesa de Desportos, já, no final do campeonato. Jogador novo e de grandes qualidades poderá reabilitar-se neste promissor 56. Perdeu para Bibi na reta da chegada. Delio acreditou sempre em Edmur.



JANSEN

Sem grande alarde foi o segundo ponta esquerda do campeonato e perdeu para Canhoteiro de "Jocinho", pois a diferença que separou no final Canhoteiro de Jansen foi de apenas um ponto. Jansen parece ter resolvido de vez o angustioso problema do ataque corintiano. Sua pior e única partida ruim foi contra o Linense, no retorno. Será mantido em 56. Jansen ganhou 150 pontos.

OPINA A CRITICA:

ABSURDA A INDICAÇÃO DE ETZEL

Flávio Iazzeti, Alcides da Silva, Avila Machado, Wilson Brasil, Jaime Bortman, Mario Morais e Otávio Muniz falam sobre o assunto — O gol de Pepe foi irregular — E representou a vitória do Santos

Quando se anunciou que João Etzel seria o árbitro do jogo Santos vs. Taubaté, último do campeonato, uma série de comentários desabonadores surgiu nesse sentido. Falavam coisas do arco da velha, relativamente àquela escolha. Elaboravam projetos que, se confirmados, poderiam significar nova ruína para o nosso futebol. E todo mundo criticou a ideia. Mesmo porque o Taubaté, sentindo-se prejudicado no jogo com o Palmeiras, notou o nome de Etzel para seus futuros jogos. Mas, a crítica, os elementos que mais encabulados ficaram com a história, procuram ver de perto o problema e analisar a atuação de Etzel. Vejamos como receberam o fato e como sentiram o trabalho do apitador.

FLAVIO IAZZETI, redator de "O Esporte": — "Para mim, a indicação de João Etzel foi inesperada. Parto dum raciocínio muito lógico. Etzel não acertar contra o Palmeiras. Teve seu nome riscado pelo Taubaté. O Santos não ficara satisfeito com a arbitragem no jogo com o Corinthians, riscara Esteban Marino. Logo, sobrava Mário Viana. Pensei ser ele o indicado e recebi com certa estranheza a designação de João Etzel".

ALCIDES DA SILVA, repórter do Diário da Noite: — "Recebi com real surpresa a indicação de João Etzel. Marino foi chamado em Montevideo para dar conta desses jogos finais de campeonato e para resolver a situação criada com a suspensão de Mário Viana. Acreditava em tudo, menos na escolha de João Etzel. Tijolo não agradou ao Santos. Etzel não foi bem com o Taubaté. Então, que se vetasse os nomes desses dois".

— E sobre o gol de Pepe, que nos diz?
— Foi procedido de falta. Erro de arbitragem. Del Vecchio soltou uma bola cometendo jogo perigoso. Foi irregular o tento da vitória santista".

AVILA MACHADO, locutor esportivo da Difusora: — "Recebi muito mal a designação de João Etzel para o prelio de Vila Belmiro. Isto porque suas arbitragens anteriores, cercadas das mais pesadas críticas, mostravam-no como um árbitro sem condições de apitar um jogo decisivo".

— E o gol de Pepe? Você viu o jogo?
— "Vi e bem da perto. O gol de Pepe foi irregular. Houve falta de Del Vecchio no lance anterior".

— Acreditou que haveria camalacho naquela partida?
— Não. O Santos, para vencer, não precisaria de recursos ilícitos. Tem time para vencer folgadamente. Ademais, João Etzel não seria capaz de roubar o Santos. Ele não é louco! Favorecer o Santos? Para que?

WILSON BRASIL, locutor esportivo da Rádio Nacional: — "Recebi a indicação de João Etzel com a pulga atrás da orelha, por achá-lo profundamente misteriosa. Mas, vi-o apitando, surpreendentemente para mim, com retidão".

— Acreditava em camalacho?
— Não acreditava em camalacho e achei que foi o campeonato vencido mais condignamente por um clube de São Paulo".

— Foi perfeito o gol de Pepe?
— Absolutamente perfeito. Um gol completamente regular. Assisti o jogo e não vi qualquer infração no lance".

JAIME BORTMAN, diretor do Departamento de Arbitros: — "Não gostei da designação de Etzel. Inconcebível que isso aconteça. E não tive outra atitude a tomar, senão retirar-me da sala afastando-me do Departamento. Etzel já era um caso superado e tínhamos juizes para usar".

MARIO MORAIS, comentarista esportivo da Panamericana: — "O que menos eu esperava aconteceu: levaram João Etzel para Santos. Como todo mundo, pensei barbaridade desse fato. Fiquei mais tranquilo quando vi em Santos que minha preocupação não se

aprofundaria mais. Etzel, embora com algumas restrições ao seu trabalho, não foi de todo mau. Sua escolha, porém, não me cheirou bem. Quanto ao gol de Pepe, disse no meu comentário e confirmo agora. Houve uma falta no lance anterior. Falta do Del Vecchio sobre Manduco".

OTAVIO MUNIZ, locutor esportivo da Panamericana: — "Também não fui a Santos. Não vi se foi regular ou irregular o gol de Pepe. Fiquei surpreso, porém, quando soube da escolha de Etzel para a difícil arbitragem. Era um nome que já estava esquecido por todos nós, nestas ultimas rodadas do campeonato. Sua ressurreição poderia ser perigosa. Felizmente, não foi".

Luiz Monteiro aceitou a indicação do seu nome e diz:

"CONTINUAREI A MINHA OBRA"

Chegou a causar apreensão nos círculos rubro-verdes quanto à escolha do nome que poderia vir a substituir o atual presidente, Luiz Portes Monteiro.

Nestor Pereira e Sebastião Mendes, os nomes mais indicados para o importante cargo, manifestaram-se a favor da permanência de Luizinho, iniciando, inclusive, um movimento para que o conhecido dirigente continuasse regendo os destinos da Portuguesa.

Resolveu, então, o dinâmico pai-redro, em virtude da pressão feita em torno do seu nome, aceitar o lançamento da sua candidatura,

aliás a única a ser apresentada na reunião do Conselho Deliberativo a realizar-se no próximo dia 30. Em palestra com a reportagem, na noite da última sexta-feira, positivou:

"Consegui ir a persuadir-me. Aceitei e acho que se não o fizesse procederia muito mal. Tenho que continuar a obra que iniciamos. A união faz a força. Lutaremos unidos e venceremos. Se Deus quiser o estádio virá brevemente. Tudo tende a melhorar. Para isso que aceitei a indicação do meu nome, ou seja, lutar para o progresso da luta".

Beba agora



PILSENER
CHOPP
em 1/2 garrafa

na medida individual
— no paladar desejado!



A loirinha com 2 polegadas a menos

LEVE! GOSTOSA! NATURALMENTE... UMA CERVEJA

ANTARCTICA

VOCE SABIA...

... que o tecnico Jim Lopez já foi empresario de boxe?
... que Pascoal, atual zagueiro direito titular do São Bento, iniciou sua vida futebolística no Almirante da Mooca?

POLITICA MALIGNA DO JOCKEY CLUB

Neste início de ano, seria oportuno mudar a orientação - São Vicente provou que não precisa da entidade paulistana - Por que continuar a guerra? - São maiores os interesses nacionais que uma mera política bairrista - O programa de quarta-feira - Indicações, notas e notícias

A diretoria do Jockey Club de São Paulo parece estar disposta a seguir, neste ano de 1956, a mesma política errônea da temporada passada, quando, tendo-se em vista vários problemas, agiram diametralmente em sentido oposto ao que aconselhava a lógica e o bom senso.

CASO CRONICO

De todos os erros do ano último, o mais grave, sem dúvida alguma, foi o referente à animosidade, inicialmente "por trás das cortinas" e depois pública, contra o Jockey Club São Vi-

cente... Foram tantas as barbaridades cometidas, tantos os erros, que a opinião pública, como não poderia deixar de ser, acabou pendendo de forma absoluta para o Clube menor, apoiando-o decisivamente, tanto assim que, apesar da guerra do Jockey Club de São Paulo, inimigo de recursos financeiros ilimitados e de influência política extraordinária, a entidade praiana continuou a viver e continuará ainda sombriamente, dando imensa "dor de cotovelo" nos mentores paulistanos que esperavam, com a truculência e o peronismo que os caracteriza, aniquilar o prado que conta com a direção do sr. Fabio Salvador Bel.

E TEMPO

Já, em outra ocasião, focalizamos aqui os "rounds" da sensacional luta entre o "Gigante" da Praça Antonio Prado e o "Pigmeu" da Rua Wenceslau Braz, sempre com desvantagem para o primeiro, o que faz lembrar, de uma forma muito expressiva, a passagem bíblica da luta entre David e Golias... Uma entidade como a vicentina, cujos propositos são indiscutivelmente honestos, que tem procurado viver sempre à sombra da lei, cujas atividades são francas e do domínio publico, não poderia mesmo ser assassinada pelo simples capricho de uma colega enciumada. Na realidade, deveria, isso sim, haver uma luta, mas uma luta comum, de ambas as entidades, em busca do progresso do turfe nacional. Não há lugar para bairrismo e "política de comadres", quando se trata de interesses maiores que os particulares, quando se trata de assunto que interessa, antes de tudo, o turfe brasileiro. Neste início de ano, nada seria mais oportuno e dignificante do que "colocar uma pedra em cima de tudo"... Sim, porque o Jockey Club de São Paulo já deve ter reconhecido, por mais teimosos que sejam seus dirigentes, que a política de hostilidade à entidade praiana é inútil. São Vicente continua a viver de uma forma independente em relação à Cidade Jardim, tanto mais que o Jockey Club Brasileiro, cujos diretores têm visão menos "regionalista" do que os de São Paulo, vêm dando ao pequeno prado vicentino um decisivo e forte apoio moral, inclusive realizando em seus laboratorios os exames do material colhido dos animais ganhadores, o que garante a autenticidade dos vencedores na praia. Estamos, portanto, na ocasião justa para que se mude a política da entidade paulista-

na. Não há necessidade uma ajuda financeira, o que é preciso fazer, isso sim, é apenas "deixar de hostilizar", nada mais que isso. Desde que o Jockey Club de São Paulo deixe de exercer pressão no Rio (Ministerio da Agricultura), ou pelo menos abandone a contagem dos premios obtidos pelos animais em São Vicente, estará se colocando no caminho que é imposto pela lógica, pela justiça e pelo bom-senso. O Jockey Club São Vicente já não é mais um Club em embrião, mas sim uma entidade que tem uma larga estrada a palmilhar, situa-se mesmo já em terceiro lugar no cenario turfistico brasileiro, e suas corridas possuem agora um interesse muito grande nos demais centros turfísticos brasileiros. Combater assim deliberadamente uma entidade nesta situação, é exercer política de destruição, contraproducente, danosa aos interesses do turfe indígena.

na. Não há necessidade uma ajuda financeira, o que é preciso fazer, isso sim, é apenas "deixar de hostilizar", nada mais que isso. Desde que o Jockey Club de São Paulo deixe de exercer pressão no Rio (Ministerio da Agricultura), ou pelo menos abandone a contagem dos premios obtidos pelos animais em São Vicente, estará se colocando no caminho que é imposto pela lógica, pela justiça e pelo bom-senso. O Jockey Club São Vicente já não é mais um Club em embrião, mas sim uma entidade que tem uma larga estrada a palmilhar, situa-se mesmo já em terceiro lugar no cenario turfistico brasileiro, e suas corridas possuem agora um interesse muito grande nos demais centros turfísticos brasileiros. Combater assim deliberadamente uma entidade nesta situação, é exercer política de destruição, contraproducente, danosa aos interesses do turfe indígena.

Para acumular

- FAY
- CRYSTAL
- ABILIO
- COURAGEUSE
- 1.º — Dupla 12
- 2.º — Dupla 12
- 4.º — Dupla 13
- 6.º — Dupla 12

NOVIDADES

- 1 - Na Gávea, Raffles, um irmão de Radar, registrou sua segunda vitória, deixando a melhor das impressões.
- 2 - O veterano Hércules sagrou-se o ganhador da melhor prova corrida na Gávea, no domingo, um handicap especial.
- 3 - A melhor carreira da semana vindoura em Cidade Jardim é o G.P. "Governador do Estado", em 2.000 metros, aguardando-se as inscrições de Canaletto, Ronsard, Filosofo, Pontiac, Kubáyát, Cyro, Entalhe, Rincão, Courageuse, e Quebec.
- 4 - Esteve em Cidade Jardim o treinador Ernani de Freitas, cuidando dos animais do Stud Paulo Machado na Gávea. Está de férias.
- 5 - Fastener, do Stud Paula Machado, mostrou-se máu "gramático". Irá para São Vicente correr ali as melhores provas.

CUIDADO!

DOLOMIA vai leve, aprecia a grama e a turma não está tão forte assim... LITRÉ reaparece bem e em turma das mais camaradas... TILDA tem progredido a olhos vistos, podendo ganhar... FILARMONICA anda correndo muito; deve ser respeitada ainda... KARENINA, agora vai ser desprezada, constituindo excelente azar... FANFAN é corredora de primeira categoria e já está refeita... RECORDISTA continua trabalhando "para roubar"! Quando resolver confirmar...

A "FXTRA" DE QUARTA-FEIRA

Na reunião extraordinária de quarta-feira, teremos a disputa do tradicional G.P. "25 de janeiro", no qual a égua Courageuse aparece como franca favorita e realmente candidata mais séria à vitória. O programa aludido com montarias oficiais, é o seguinte:

- 1.º PAREO - 14 hs. - 1.500 M.
- 1-1 Fay, R. amudão 58
- " Ebi, R. Olguin 50
- 2-2 Guaricanga, L. B. Gonçalv. 56
- 3-3 Perfida, F. Pereira 55
- 4-4 Dolomia, J. M. Amorim 53
- 5 Eracela, W. Montanha 52
- 2.º PAREO - 14 h. 35 - 1.000 M.
- 1-1 Fair Fearless, E. Gonçalves 55
- 2-2 Crystal, F. Irigoien 56
- 3-3 Litré, L. Gonzalez 55
- 4-4 Ibatê, J. M. Amorim 52
- 5 Renoir, A. Cataldi 52
- 3.º PAREO - 15 h. 10 - 1.000 M.
- 1-1 Patricia, V. Pinheiro 55
- 2-2 Guayaquis, M. Alonso 55
- 3-3 Handy, J. Alves 55
- 4-4 Tilda, J. M. Amorim 55
- 5 Ortega, L. Gonzalez 55
- 4.º PAREO - 15 h. 50 - 1.500 M.
- 1-1 Abilio, J. Alves 56
- 2-2 Hermanno, G. Silva 56
- 3 Jonflor, E. Gonçalves 56
- 3-4 Flavio, L. Gonzalez 56
- 5 Lavoisier, J. P. Sousa 56
- 4-6 Filarmônica, M. Alonso 54
- 7 Desert Prince, F. Irigoien 56
- 5.º PAREO - 16 h. 30 - 1.600 M.
- 1-1 Retráo, M. Alonso 61

- 2 Jambon, J. Alves 58
- 3 Belle au Bois, G. Massoli 57
- 2-4 Sim, G. Silva 60
- 5 Karenina, F. Irigoien 55
- 6 Hannon, J. Carvalho 54
- 3-7 Rossi, J. Camargo 58
- 8 Pimpolho, D. Garcia 57
- 4-10 Disputada, H. Molina 58
- 11 Causidico, E. Casanova 59
- 12 Obstinado, L. Gonzalez 59
- 13 Flavio, Não correrá 58
- 6.º PAREO - G. P. 25 de Janeiro - 17 h. 15 - 2.000 METROS
- 1-1 Courageuse, D. P. Silva 55
- 2 Huapi, A. Xavier 55
- 3 Egaltina, J. Alves 50
- 2-4 Leocadia, M. Alonso 50
- 5 Circê, J. Carvalho 60
- 6 Pavuna, O. Reichel 56
- 3-7 Toa, L. Vargas 50
- 8 Fanfan, F. Irigoien 56
- 9 Biella, C. Taborda 50
- 4-10 Espora, O. V. Andrade 50
- 11 Sobria, F. Pereira 50
- " Backlash, Não correrá 60
- 7.º PAREO - 18 horas - 1.300 M.
- 1-1 Lembrança, J. P. Sousa 55
- " Inubia, J. Carvalho 55
- 2-2 Gingrina, E. Garcia 55
- 3 Recordista, G. Massoli 55
- 3-4 Roca, L. Gonzalez 55
- 5 Ilha Bela, G. Silva 55
- 1-6 Onaya, E. Gonçalves 55
- 7 Alentifa, J. M. Amorim 55

Nota: - Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

QUARTA-FEIRA

- FAY
- CRYSTAL
- HANDY
- ABILIO
- DISPUTADA
- COURAGEUSE
- ROCA

- GUARICANGA
- FAIR FEARLESS
- GUAYAQUIS
- FLAVO
- KARENINA
- LEOCADIA
- GINGRINA

ANOTANDO E PREVENINDO

RINTINTIM, que os mais apressados diziam correr mal na grama, ganhou como bem entendeu...

O mesmo se diga de INGLÊA, que no domingo desmentiu categoricamente sua oropalada ogerisa pelo tapete verde...

GRANISO, como um joquei melhor que o Nobrega, teria dado trabalho a RINTINTIM...

DEL RIO foi obrigado a correr de trás, desta feita, ganhando ainda assim, mas com extrema dificuldade...

Como correu a BECAUSE! Quando apanhar uma grama...

Lá se foi por terra o mito chamado PRINCIPE NEGRO! O animal foi inapelavelmente batido por QUICK, mas, segundo informações, chegou "sentido" muito mais "sentido" ficou o publico...

GOLDEN HORSE quiz correr ao encalço de PRINCIPE NEGRO e acabou não salvando sequer o placê...

ISMAIL e ROJÃO, dois loucos, terminaram no "photochart", em disputa da dupla.

APARATO, que fora "acomodado" da outra vez, ganhou com muita categoria...

Infeliz a carreira perdida por QUIB. E como correu este surpreendente QUINZUMBA!...

PIANITO, peso a peso com QUIB e QUIZUMBA, jamais perderá para eles, qualquer que seja a distancia...

TOMBA não gostou de se acomodar. Correu muito menos do que da outra vez...

Em troca, TASCAS, exigida demais no início, faltou completamente no final. GAROTA BONITA, um de nossos favoritos que vingaram, ainda rateou polpuda pule...

SACARANA nunca esteve na carreira. José Nascimento não sabia explicar o sucedido...

Como correu diferente desta vez a RAFF! Que valentia...

Muito bem corrida a GUAPONGA pelo menino Brás Araujo, que merece maiores oportunidades...

MARRAKESH, nas mãos do J. M. Amorim, não fez manhas. Parece ter decisiva preferência pelos aprendizes o malucão filho de Bala Hissar...

CALANDRA atrazou-se e seu joquei forçou demasiadamente no início, somente porisso perdendo uma colocação que, de outra forma, não lhe escaparia...

Aliás, o A.D. Xavier anda irrecognhecível; tem corrido muito mal, como uma "barata tonta"...

DEBUTANTE "deu em cima" do ABSURDO, como se estivesse fazendo corrida para o ENDIABRADO...

INEFAVEL correu uma imensidade! Frouxa, atuou nos 2.400 metros como um animal fundista...

GRETA GARBO foi dominada por TASCAS francamente, mas voltou no final, em bela reação, para entrar segunda...

SABRINA, a ex-"Piolin", atuou bem. Não vai tardar a ganhar...

FASTENER, de quem se esperava maravilhas, ainda está correndo. Dizem que é a raia de grama...

RUMBO, mal corrido (para que aquele "train" de louco?), perdeu para o GARDONE, com quem o Stud "Carmen" completou o "rapa" da domingueira...

MINARSO precisa de mais pulso e de um freio. Não corre somente aquilo...

DILUVIUM, se não tivesse largado com desvantagem, teria sido o ganhador...

BARTIM reapareceu muito bonito e a turma ajudou bastante...

HIADÊ atuou com destaque entre os machos. Quando pegar a sua turminha, dará um galope de saude...

TRÊS MOTIVOS

(Antero de Castro)

Temos hoje três motivos para reafirmarmos esta cronica, todos eles interessantes e dignos, cada um de "per si", de um comentário completo. Como nos falta espaço, focalizemo-los ligeiramente.

O G.P. "Piratiniga", corrido domingo passado, registrou o nono exito sucessivo do craque Adil, em pistas de Cidade Jardim. É realmente um corredor magnifico este filho de Epigrama, cuja maior virtude consiste em poder se sobrepor a todas as circunstancias, ultrapassando qualquer obstáculo, porque tanto pode se acomodar no fundo do pelotão, como cionar entre os primeiros. Ainda não tivemos oportunidade de vêr Adil correr tudo o que sabe. Até hoje tem vencido de galope largo, as orelhas em pé, zombando dos esforços dos seus adversários. O melhor é que continua em evolução e deverá se transformar na grande figura das provas internacionais deste ano, em Cidade Jardim e na Gávea, em que pese a provável presença de Mangangá.

Quiproquô não foi, na mesma prova, nem sequer a sombra do valoroso tordilho das outras oportunidades. A raia de grama estava demasiadamente dura, pela ausência das chuvas nos ultimos dias. Na realidade, grama não existe mais; temos, isso sim, uma raia de terra dura, apenas isso. Ora, Quiproquô tem um dos cascos seriamente afetado e sentiu bastante a rigidez da pista, daí ter corrido menos do

que se esperava. Não obstante isso, após seria resistencia às pretensões de Canaletto. O defensor do Stud Seabra, realizando talvez a melhor performance de toda a sua campanha, surgiu no direto como um bôlido e só mesmo sua menor idade e maior disposição física puderam quebrar a resistencia do bravo Quiproquô que, sinceramente, está merecendo um haras. Porque continuam a obrigar o guapo parelhinho a correr desta forma? Afinal, o sr. Peixoto de Castro é suficientemente fidalgo e ama seus crioulos para expô-los assim, no fim de uma gloriosa campanha (Quiproquô é ganhador de mais de seis milhões e meio de cruzeiros), a uma desmoralização que poderá influir na atuação do tordilho no haras...

Muito frondoso o campo do G.P. "25 de janeiro", carreira principal de quarta-feira proxima, que reuniu, num confronto comparativo valores exponenciais das turmas de 3 e 4 anos de idade. Courageuss, embora não seja um animal totalmente são, surge como provável ganhadora, pois seu retrospecto é melhor possível. Leocadia representará com autoridade as mais novas e, mesmo tendo em vista seu insucesso frente a Biella, deve ser encarada com otimismo, porque naquela oportunidade sofreu toda a sorte de contratempos, quer seja de ordem física, quer seja de ordem técnica. Confiamos numa carreira de Leocadia.

GRANDEZA E DECLÍNIO DA PORTUGUESA EM 55

Cabeção, indiscutivelmente, o maior craque - Brandãozinho o pior - A derrota frente ao Santos, no primeiro turno, a maior injustiça - A decepção: Delio Neves - Zinho não foi feliz - Os 3 a 0 sobre o Campeão a maior façanha - Contra a Ponte Preta o maior fracasso

Terminando o certame com 23 pontos no passivo, indubitavelmente a Portuguesa mostra sua má campanha. Perdendo pontos inconcebíveis, ante equipes reconhecidamente inferiores, acabou num lugar sem brilho para o cartaz que possui de quarto grande do futebol bandeirante. Porém, os lusos tiveram também seus grandes momentos e seus homens de tem-

pera, como também houve fracassos e decepções. Eis, num retrospecto geral, os máximos e mínimos lusos em 55:

O PIORAL

Indiscutivelmente este lugar coube a Brandãozinho, cujas atuações, excetuando-se a da estréla contra o Taubaté, foram autênticas calamidades. Jogando na frente, a fim de executar o serviço de apoio ao ataque, não correspondeu. Deslocado para sua verdadeira posição posteriormente, isto é, passando a atuar como pivô recuado na marcação do "ponta de lança" adversário, voltou a decepcionar. Está em decadência. Nem mesmo parar uma bola consegue. Foi o pior ano da sua carreira futebolística.

do na frente, a fim de executar o serviço de apoio ao ataque, não correspondeu. Deslocado para sua verdadeira posição posteriormente, isto é, passando a atuar como pivô recuado na marcação do "ponta de lança" adversário, voltou a decepcionar. Está em decadência. Nem mesmo parar uma bola consegue. Foi o pior ano da sua carreira futebolística.

O MAIORAL
Nada menos do que em cinco jogos Cabeção salvou a Portuguesa da derrota: Taubaté (segundo turno), São Bento (primeiro turno), XV de Piracicaba (primeiro turno), Guarani (segundo turno) e XV de Jau (segundo turno). Além do que, teve varias condutas magnificas, como aconteceu contra o Corinthians no segundo turno e Palmeiras no turno. Foi o maior guardião do campeonato, tendo ganho a simpatia da torcida rubro-verde que não lhe regateia o melhor dos incentivos.

frente a Ponte Preta, no Pacaembu, quando viu-se derrotada por 4 tentos a um. Exibiu-se mediocemente, sendo superada técnica e territorialmente chegando, inclusive, a tomar um baile.

A MAIOR INJUSTIÇA

Jogou a lusa em Santos, ante o campeão, no primeiro turno, uma das suas maiores partidas do certame. Atuou sempre melhor durante os noventa minutos, porém, a facelidade de um apitador, Mário Viana, decretou a derrota: 3 a 1. Nada menos do que dois tentos dos santistas - Vasconcelos e Alfredo - foram obtidos em clamorosos impedimentos.

O MAIS IRREGULAR

Esta primazia coube a Edmur. O rapaz teve algumas atuações deslumbrantes, onde provocou incontáveis elogios do publico e da cronica esportiva. Mas, em algumas ocasiões, esteve num nível abaixo da critica. Horroroso mesmo.

MAIOR DECEPÇÃO

Delio Neves lutou muito. Procurou conjurar as situações mais difíceis, solver os inumeros problemas, porém, não foi de todo feliz. Depois da indiscutível e benéfica influencia que teve na melhoria da equipe, isto no "Roberto G. Pedrosa", esperava-se mais dele no certame. Por isso foi uma decepção, não propriamente por culpa sua mas pela falta de plantel.

MUITOS ERROS NAS CONVOCACÕES

A lista dos craques para o proximo sulamericano, já está organizada.

Eis a relação:
GILMAR - Escolha feliz.
CABEÇÃO - Iguamente, merece ser convocado.

DJALMA SANTOS - Apesar de não estar na sua melhor forma, é o jogador vibrante e cheio de brios de tantas ocasiões.

DE SORDI - Outro que se enquadra perfeitamente na seleção.

MAURO - É o dono absoluto da zaga central. Sobrio, elegante e sumamente classico, sua convocação já era praticamente esperada.

OLAVO - Eis a primeira grande "gaffe" de Brandão. Esquecendo-se completamente de Helvio, cuja campanha no Santos foi excepcional, preferiu a Olavo, elemento sem credenciais técnicas para figurar numa seleção.

ZITO - Muito acertada a sua convocação. É o maior medio volante dos campos paulistas.

ROBERTO - Será o substituto eventual de Zito. Não está na sua melhor forma técnica.

FORMIGA - Outro santista que merece novamente figurar na seleção.

JULIAO - Não concordamos com a sua convocação. Apesar de ter sido bastante regular a sua conduta no Corinthians, o medio "colored" não possui qualidades técnicas suficientes para envergar a camisa da seleção brasileira.

ALFREDO - É absoluto na zaga media esquerda. Aliás, foi o unico convocado para essa posição.

MAURINHO - Foi o unico ponteiro convocado. Está certa a sua chamada, pois, trata-se de um grande valor.

ALVARO - Convocado com todas as honras de justiça, o avante santista deverá figurar como meia de ligação, aliás, sua melhor posição, pois trata-se de um esplendido jogador para isso.

LUIZINHO - Outro elemento bem lembrado.

DEL VECCHIO - No comando da ofensiva, Del Vecchio deverá ser absoluto.

BALTAZAR - Autentica aberração a sua convocação. Inexplicavel atitude de Brandão. Além de Baltazar ser mediocre tecnicamente está atravessando uma fase péssima em

o Calendario da CBD, é feito a tapa. Ninguem quer saber se está certo ou errado. Não ha estudo, não existe planos. Tudo é feito na hora e em cima do joelho.

O que dá é isso que estamos vendo aí.

Dois seleções para representar o Brasil, sem qualquer expressão, formada "a olho" pelos "cartolas" e que de forma alguma poderá traduzir a força e o prestigio do futebol brasileiro.

Accepta-se compromissos, sem se saber se o Brasil poderá ou não participar. Depois, hem depois envia-se para o estrangeiro um remendo de seleção, como o que vai acontecer agora em Montevideu e no Mexico.

É o cumulo. Vejam até onde vai a irresponsabilidade dos dirigentes que orientam o futebol brasileiro.

O que se pode dizer dessa pseudo-seleção? Apenas que isto se constitui numa verdadeira seleção a moda da casa, cujo reflexo, nada mais é do que o produto da desorganização que campeia nos nossos meios diretivos.

Quais os resultados que poderão advir dessa aventura? Muitos, um deles, o desprestigio do futebol brasileiro, se bem que, esse campeonato pouca expressão possa ter no conceito do futebol mundial. Em todo caso, é uma temeridade. Poderá nos estar reservado um triste papel nesse Torneio, por culpa unica e exclusiva dos malfadados dirigentes da CBD.

Aliás, a entidade mater do nosso futebol continua como sempre

de na frente, a fim de executar o serviço de apoio ao ataque, não correspondeu. Deslocado para sua verdadeira posição posteriormente, isto é, passando a atuar como pivô recuado na marcação do "ponta de lança" adversário, voltou a decepcionar. Está em decadência. Nem mesmo parar uma bola consegue. Foi o pior ano da sua carreira futebolística.

JAIR - Outro jogador que não poderia ser chamado. Não que lhe falte classe para tanto, mas sim, porque encontra-se na reserva do Palmeiras, sem condições portanto, para ser incluído. Ademais, é veterano e não tem aquela mesma disposição para jogar. Um grande erro. Uma verdadeira calamidade.

VASCONCELOS - Justa a sua chamada. Poderá ser util em qualquer emergencia, podendo inclusive ser o titular do posto.

CANHOTEIRO - Merecidissima a sua escolha.

TITE - Mal requisitado. Está fora de forma, jogando mediocremente.

VAI COMEÇAR A "MARMELADA"...

AVENTUREIROS E IRRESPONSÁVEIS OS DIRIGENTES DA C. B. D.!

Arrumada em cima da hora pela irresponsabilidade dos nossos dirigentes está o Brasil arriscado a um triste papel nesse inexpressivo torneio sulamericano - Ninguem se entende na C. B. D., pela ineficacia dos seus dirigentes - Vamos continuar com as "palhaçadas"

O Calendario da CBD, é feito a tapa. Ninguem quer saber se está certo ou errado. Não ha estudo, não existe planos. Tudo é feito na hora e em cima do joelho. O que dá é isso que estamos vendo aí.

Dois seleções para representar o Brasil, sem qualquer expressão, formada "a olho" pelos "cartolas" e que de forma alguma poderá traduzir a força e o prestigio do futebol brasileiro.

Accepta-se compromissos, sem se saber se o Brasil poderá ou não participar. Depois, hem depois envia-se para o estrangeiro um remendo de seleção, como o que vai acontecer agora em Montevideu e no Mexico.

É o cumulo. Vejam até onde vai a irresponsabilidade dos dirigentes que orientam o futebol brasileiro.

O que se pode dizer dessa pseudo-seleção? Apenas que isto se constitui numa verdadeira seleção a moda da casa, cujo reflexo, nada mais é do que o produto da desorganização que campeia nos nossos meios diretivos.

Quais os resultados que poderão advir dessa aventura? Muitos, um deles, o desprestigio do futebol brasileiro, se bem que, esse campeonato pouca expressão possa ter no conceito do futebol mundial. Em todo caso, é uma temeridade. Poderá nos estar reservado um triste papel nesse Torneio, por culpa unica e exclusiva dos malfadados dirigentes da CBD.

Aliás, a entidade mater do nosso futebol continua como sempre

foi. Verdadeira orgia de mandos e desmandos, cada qual procurando interesses pessoais, satisfações dos seus desejos, egoismo e vaidade. É uma prova eloquente da incapacidade administrativa, da falta de visão e da ignorancia da maiorin dos paredros que não procuram atender aos interesses do futebol brasileiro, mas sim aos seus anseios proprios de autoridade e arrogancia.

Eis porque, vamos continuar com as "palhaçadas". Amanhã, será um punhado de jogadores paulistas, alguns mediocrees para figurarem numa seleção, que irão vestir a camiseta do Brasil em Montevideu. Depois, serão os gauchos que serão incumbidos de representar as nossas tradições futebolísticas no Mexico, e assim por diante.

Como se portarão lá fora essas seleções feitas a trancos e barrancos? Ninguem sabe. A verdade é que, o Brasil vai se expor em difíceis cartadas e ninguem poderá prever o que acontecerá.

De uma coisa estamos certos. Os cofres da CBD, voltarão recheados, objetivo aliás, primordial dessas aventuras carnavalescas dos nossos dirigentes".

SUL AMERICANO EXTRA DE FUTEBOL

URUGUAI 2 VS. PARAGUAI 1
URUGUAI - Maceiras, William Martinez e Leopardi; Rodrigues Andrade, Carranza e Miramontes; Borges, Ambrois, Miguez (De Marco), Escalada e Roque.
PARAGUAI - Benitez (Caballero), Maciel e Benitez Casco; Villalba, Leguizamon e Hermosilla; Gonzalez, Rolon, Torres (Romero, depois Lugo), Gomes e Cafete.
MARCADORES - Escalada (2), Miguez, Roque, Gomez (2) - JUIZ: - Juan Brozi da Argentina - RENDA - 118.440 pesos.

ARGENTINA 2 VS. PERU 1
ARGENTINA - Mussimessi, Dellacha e Vairo; Lombardo, Mourinho e Gutierrez; Michelli (Pentrelli), Ceconato, Bonelli (Loiacono), Labruna e Cuchiaroni.
PERU - Segarra, Lasso e Delgado; Salas, Heredia e Calderon; Felix Castillo, Tito Drago, Lorei (Terri), Mosquera e Gomes Sanches.
MARCADORES - Bonelli, Vairo e Tito Drago - JUIZ - Washington Gomes, do Uruguai.

PERGUNTAS IPUJUCAN

1) - Qual a melhor partida que disputou em sua vida?

R) Aconteceu quando eu estava no Vasco, frente ao Arsenal.

2) Qual o maior craque dos nossos gramados?

R) Djalma Santos.

3) Qual o craque revelado em 1955 de maior futuro?

R) O ponteiro Pepe do Santos. Chuta bem e tem bom dominio de bola.

4) Qual o medio mais duro de ultrapassar?

R) Valdemar Fiume do Palmeiras?

5) Cite três coisas que não tolera:

R) Pontapés maldosos. Vaias do publico. Pelicula mexicana.

6) Aponte o jogador mais violento do nosso futebol?

R) Belmiro do Palmeiras é o mais bravo.

RESPOSTAS



1956
de
air.
ajuda
isso
fiora
o la
de de
io da
aban
tidos
estará
é in
pelo
licen
e tem
situa
no es
cor.
eresse
s tur
assim
nesta
estrui
os in
pera
rren
una...
que
erdeu
em o
apa"
pulso
mente
larido
bo
te...
e eu
sua
sau
isso.
nsões
Stud
elhor
mpa
a bó
idade
eram
bravo
está
com
pare
Afi
é su
seus
n. no
banha
mais
uzei
e po
dilho
G.P.
ncipal
reu
ralivo
as de
geuss,
total
vável
cto é
repre
mais
ta sel
vo ser
orque
toda
r seja
de no
na 1

PAGINA INTERIOR

Bola Furada A RODADA FOI ASSIM

As equipes de Araraquara brilharam na segunda rodada. A ADA em São Paulo acabou com a festa do Juventus. Derrotado no domingo passado pela Ferroviária veio a Capital disposta a brilhar. E brilhou. Porque conseguiu um precioso empate na rua Javari. Teve o sabor de vitória aquele resultado. A ADA trouxe uma grande torcida para a Capital. E ela vibrou entusiasmadamente no final do prelio. Comemorando aquele feito. Muito significativo. No interior a Ferroviária depois de muito lutar conseguiu dobrar o Comercial. Dizem que o prelio foi emocionante. Muito disputado. Corrido como nenhum outro. O onze de Ribeirão Preto mostrou que esta disposto neste torneio. E a Ferroviária quase paga por este entusiasmo comercialino. Mas acabou ganhando. Foi mais um resultado positivo para Araraquara. Que brilhou intensamente nesta rodada. — JOSÉ GOES.

ARQUIVANDO A RODADA

PORTUGUESA SANTISTA, 2 vs. MARILIA, 1

LOCAL: Santos.
RENDIA: Não foi fornecida.
JUIZ: Marinho Del Santos.
PRIMEIRO TEMPO: Portuguesa 1 a 0.
GOL: Souza (5).
SEGUNDO TEMPO: 1 a 1.
GOLS: Claudio e Tana.
PORTUGUESA: — Ceci; Paqueta e Pixu; Jorge, Riveti e Costa; Claudio, Joãozinho, Valdo, Gomes e Souza.
MARILIA: — Zefertino; Procopio e Atilio; Alzeniro, Geraldo e Luiz; Laercio, Mendonça, Tana, Jonas e Henrique.

JUVENTUS, 1 vs. ADA, 1
LOCAL: Rua Javari (Capital).
RENDIA: Não foi fornecida.
JUIZ: Norberto R. de Paula.
PRIMEIRO TEMPO: 1 a 1.
GOLS: Tom Mix e Orlando.
SEGUNDO TEMPO: 0 a 0.
JUVENTUS: Villera; Diltão e Arnaldo; Perseu, Riogo e Pando; Wellington, Orlando, Bazão, Nezlito e Castro.

ADA: — Mingão; Cinzeiro e Monte; Joãozinho, Nelson e Alípio; Tomate Cabelo, Maravilha, Valde-mar e Tom Mix.

BOTAFOGO, 1 vs. AMERICA, 0

LOCAL: Ribeirão Preto.
RENDIA: 65.465,00.
JUIZ: José Cortezia.
PRIMEIRO TEMPO: Botafogo 1 a 0.
GOLS: Tico.
SEGUNDO TEMPO: 0 a 0.
BOTAFOGO: — Machado; Fonseca e Pavão; Wilsinho, Oscar e Nino; Tico, Amorim, Brotero, Neco e Fernando.
AMERICA: — Hugo, Xatara e Martin; Ambrosio, Bertolino e Di-rijo; Cica, Lero, Dozinho, Wilsinho e Urlas.

FERROVIARIA, 2 vs. COMERCIAL, 1

LOCAL: Araraquara.
RENDIA: 32.920,00.
JUIZ: Jacy Silverio da Costa.
PRIMEIRO TEMPO: 1 a 1.
GOLS: Clive e Gomes.
SEGUNDO TEMPO: Ferroviária 1 a 0.
GOL: Boquita.
FERROVIARIA: — Fla; Elcias e Ferracioli; Dirceu, Pixu e Itamar; Marinho, Cardoso, Gomes, Ezzani e Boquita.
COMERCIAL: — Roberto; Toninho e Padua; Diogenes, Lola e Lourenço; Miltinho, Ademar, Malriporã, Maneca e Clive.

JUIZES NA BERLINDA

NORBERTO RODRIGUES DE PAULA — Atuou mal na rua Javari. Esteve sem personalidade sem pulso para enfrear as jogadas violentas. Não marcou um penal visível de Arnaldo em Cabelo prejudicando a ADA. Trabalho deficiente do apitador Rodrigues de Paula.

JOSÉ CORTEZIA — Trabalho regular de Cortezia num jogo difícil e puxado. Expulsou Nilsinho de campo e em lances de meio de campo não esteve feliz. Atrapalhou-se um pouco e não esteve de todo bom.

JACY SILVERIO DA COSTA — Trabalho de regular para bom do conhecido apitador. Poderia ter sido melhor. Entretanto a partida teve num clima exaltado e foi difícil dirigi-la. Esteve contudo num plano de imparcialidade.

MARINHO DEL SANTO — Apitou mal em Santos. Esteve abaixo da critica. Sem credenciais para dirigir o prelio. Prejudicou levemente os dois quadros. Não esteve a altura de um prelio fraco leve, sem muita personalidade.

Assim a classificação dos juizes ficou sendo a seguinte nesta rodada:

- 1 — Jacy Silverio da Costa.
- 2 — José Cortezia.
- 3 — Marinho Del Santo.
- 4 — Norberto Rodrigues de Paula.

QUADRO DE HONRA

Pelo que fizeram na segunda rodada mereceram destaque os seguintes jogadores:

JUVENTUS — Todos atuaram mal. Ninguém se salvou. Parecia uma equipe de varzea. Apenas Diltão pelo entusiasmo levou a melhor. Mas foi só.

ADA — Muito boa a zaga araraquarense. Com Monte em primeiro plano. Pequeno mas valente como ele só. Pula muito. O adversario não teve vez com ele.

PORTUGUESA SANTISTA — Ceci, Pixu, Valdo e Souza os melhores. A partida exigiu muito e eles se salvaram. Foram os heróis de Ulric Mursa.

MARILIA — Jornada desfavoravel para o MAC. Conseguiram destaque Zefertino, Procopio, Luiz e Mendonça. Os demais dentro de uma atuação pouco recomendavel.

AMERICA — Martin, Ambrosio, Bertolino, Nilsinho e Urlas os mais expressivos elementos da equipe de Rio Preto. Estiveram grandes. Mas não puderam evitar a derrota.

BOTAFOGO — O pantera conseguiu um resultado dos mais expressivos. E teve em Fonseca, Oscar Nino e Tico os seus melhores valores.

JUVENTUS, 1 vs. ADA, 1

Partida fraca, desinteressante e sem qualquer expressão tecnica. Jogaram mal as duas equipes. Até parecia um pega de varzea. O bando grená tinha maior responsabilidade e deveria ter apresentado melhor atuação. Mas fracassou. Perdeu um ponto e por pouco não é derrotado. Esteve a ponto de sofrer mais um gol. O que determinaria o seu revés. A ADA esteve regular. Aproveitou bem as oportu- nidades. Veio para a Capital para perder de pouco e acabou empatando. Resultado justo e ho-

CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

- 1.o) Ferroviária de Araraquara 0 p.p.
- 2.o) Botafogo de Ribeirão Preto 1 p.p.
- 1.o) Marília, America de S. J., Rio Preto e Port. Santista 2 p.p.
- 4.o) Juventus, ADA e Comercial 3 p.p.

PROXIMA RODADA

America vs. Juventus.
ADA vs. Botafogo.
Marília vs. Ferroviária.
Comercial vs. Portuguesa.

EXALTADOS OS DIRIGENTES

Sinceramente, os mentores do Juventus não esperavam por aquele resultado contrario domingo na rua Javari. Os grenas aguardavam e de maneira confiante a apresentação do campeão da serie verde. No entanto as coisas saíram de modo contrario. Não da maneira como era aguardada. O empate não estava nas previsões de ninguém. Mas apareceu. A ADA surpreendendo a todos, tirou do bando avinhado um precioso ponto. Depois do jogo todos eles se manifestavam revoltados contra aquele resultado. E por isso mesmo tivemos algumas cenas pouco recomendáveis. Dirigentes falando alto, protestando (contra não sabemos o que) criticando estes e aqueles. Até a cronica foi envolvida. Sem culpa. Somos nos os responsáveis pelas derrotas do Juventus. Ou então dos empates? Absolutamente não. É preciso ter mais calma e reconhecer a realidade. Não é so de vitórias que se vive. Um clube tem que saber receber as adversidades.

GALERIA DOS PERNETAS

Els os pernetas da segunda rodada:

ADA — Cabelo, Tom Mix, Nelson e Alípio. Nota fraca para eles.

JUVENTUS — A exceção do zagueiro Diltão todos os demais atuaram abaixo da critica. Dez jogadores fracos.

FERROVIARIA — Pixu. Foi o unico que destoou. Jornada negativa.

COMERCIAL — Lourenço. O unico jogador de Ribeirão Preto que acompanhou não acompanhou a boa jornada de seus companheiros.

neste. A ADA esteve mais perto da vitória.

BOTAFOGO, 1 vs. AMERICA, 0

O pantera confirmou o favoritismo. Jogando em casa era visto como o quadro que contava com melhores possibilidades. E chegou em alguns momentos a fazer jus ao triunfo com um futebol primoroso, digno de sua tradição. Esteve bem o tricolor riberopretano. Mas, o America também foi grande. Jamais se entregou. Lutou até o fim. Com uma vontade leonina. Ameaçou sempre a vantagem do Botafogo. Mas no final viu-se abafado. Resultado que disse bem da conduta dos dois conjuntos. Firmou-se o Botafogo na vice-liderança.

PORTUGUESA SANTISTA, 2 vs. MARILIA, 1

O quadro luso marítimo venceu por dois a zero, apresentando um futebol agradável e que convenceu. O MAC reagiu e conseguiu um ponto. Ficou em posição de perigo aquela supremacia. Mas os santistas mantiveram-se firmes na defensiva. O jogo não correspondeu no seu aspecto geral. As duas equipes atuaram abaixo da critica. O Marília voltou a exibir-se pessimamente e a Portuguesa não se redimiu em face daquela pobreza

SO' DOIS

Apenas dois elementos foram expulsos de campo nesta rodada. Infelizmente nossas previsões não foram confirmadas. Ficamos confiantes e otimistas quando na primeira rodada nada se verificou de anormal. Tudo perfeitamente de acordo com o esperado dentro da disciplina, da ordem e da tranquilidade. Nesta segunda rodada dois jogadores burlaram a disciplina. Tiveram nota zero. Procederam mal e foram mandados para o chuveiro. Uma pena que tenhamos que registrar tais fatos. Esperavamos que todas as rodadas fossem como a primeira. Nilsinho do America de Rio Preto e Malriporã do Comercial foram os indisciplinados da rodada.

OS DONOS DA BOLA

Els os craques que maior destaque obtiveram nesta rodada, a segunda do torneio dos campeões.

1 — FIA (Ferroviária). — O time de Araraquara precisou fazer muito para vencer o Comercial. Lutou com enorme disposição. No arco Fia garantiu o sucesso pegando tudo. Esteve fenomenal.

2 — FONSECA (Botafogo). — Partida difícil sustentou o Botafogo diante de um America aguerrido. Fonseca foi um dos grandes. Foi o maior nesta posição.

3 — MARTIM (America). — Outra vez na seleção. Martin se firmou como um dos melhores zagueiros centrais do interior. Firme e decidido. Esteve soberbo em Ribeirão Preto.

4 — DIOGENES (Comercial). — Auxiliou o Comercial naquela grande jornada de Araraquara. Apoiou bem, defendeu-se melhor ainda Diogenes garantiu sua escalação mercê de um trabalho excepcional.

5 — LOLA (Comercial). — Outro de Ribeirão Preto que aparece nesta seleção. No meio do campo foi absoluto. Não passou nada por ele. E fibra ali é mato. Lola jogou como ninguém.

6 — LUIZ (MAC). — O meio esquerdo mariliense foi o melhor elemento nesta posição. Em Santos deu tudo. Mostrou que ainda é o tal. Voltou a jogar como nos seus melhores tempos.

7 — TICO (Botafogo). — Além de marcar o gol da vitória foi autor de jogadas inteligentes. Correu, lutou e foi o maior do ataque tricolor. Um dos bons do Botafogo.

8 — MENDONÇA (Marília). — Foi o que melhor trabalho apresentou nesta rodada. Ocupou um lugar no ataque numa situação de emergência e saiu-se bem. Esteve em todas as partes do terreno. Bravos.

9 — TANA (MAC). — Mais um do MAC. Salvou-se pelo espírito de luta. Fez o que pôde apesar de sua equipe não ter rendido bem. No posto de centro avante foi o que apresentou trabalho mais saliente.

10 — BAZANI (Ferroviária). — Sorte da Ferroviária ter vencido pois Bazani apresentou um grande trabalho. Esteve fenomenal, armando e construindo as melhores jogadas.

11 — BOQUITA (Ferroviária). — Aparece ao lado de seu companheiro com um trabalho sobrio e consciente. Esteve com uma atuação digna da vitória de sua equipe.

tecnica apresentada em Rio Preto na primeira rodada. Foi um jogo decidido pela chance.

Um lou... ILLIPON-

FERROVIARIA, 2 vs. COMERCIAL, 1

Jogo duro, difícil e que surpreendeu a todos. O Comercial foi a Araraquara disposto a conseguir uma vitória. Desde os primeiros movimentos percebeu-se ser esta sua intenção. Não deu treguas a Ferroviária. Esta desarmou-se, desequilibrou-se e permitiu que o adversario dominasse em alguns instantes. A defesa de Araraquara atuou mal e o ataque comercialino aproveitou-se bem. Um resultado logico.

MAL FEITO

Não havia policiais na rua Javari. Sabem lá os leitores o que é um campo sem policiamento num jogo da Segunda Divisão? Onde os animos mais facilmente se tornam exaltados? Pois isso aconteceu domingo na rua Javari.

Não havia um só policial para tentar refrear as cenas de violencia que pudessem ser registradas entre os torcedores. Felizmente nenhum caso grave se registrou. Mas poderia ter sido pior. É preciso que no futuro se tome maior precaução. Assim não teremos que registrar acontecimentos desastrosos que vêm depor contra os nossos principais clubes.

VOCÊ SABIA QUE...

- ... que o quadro do Banfield, vice-campeão argentino de 49-5 era este: Graneros, Ferretti e Bagnato; Caparelli, Mourinó e D'Angelo; Converti, Sanchez, Albella, Moreno e Huarte?
- ... que o zagueiro esquerdo do selecionado uruguaio de 1942 foi Muniz?
- ... que o Penárol é o clube mais velho do Uruguai, tendo sido fundado em 1898?

MODESTO ROMA, REVELA:

« A HORA QUE EU QUIZER O SANTOS TERA' 6 MILHOES POR UM SEU PROFISSIONAL »

Athié em recente entrevista concedida ao nosso jornal, referindo-se a Modesto Roma, disse: — "Modesto não existe. É uma coisa de louco! É impressionante. É monstruoso".

Este homem de pulso firme, dinâmico, grande dirigente, não podia ficar indiferente à conquista do título. Entrevistamo-o e ele nos contou a história do campeonato de 55, por um ângulo diferente.

DERROTA INESQUECIVEL — "Ganhamos o campeonato

depois que perdemos de 8 a 0 da Port. de Desportos. Por incrível que pareça a "goleada" mexeu com os brios dos rapazes e de lá até o final do campeonato o nosso quadro foi bem diferente, caindo, somente, nas ultimas partidas mais em razão da enorme responsabilidade que pesava sobre cada um".

A que atribui o sucesso santista em 55?

— "A fibra dos nossos dirigentes. Não vai aqui sequer um pingote de orgulho. Quando há um

ideal, é preciso haver cooperação de todos e um programa. Este programa, infelizmente, foi muito criticado em Santos. Não nos incomodamos. Tocamos o barco prá frente e muitos dos nossos colegas se retiraram, por não concordarem com a nossa orientação. O dinheiro foi a causa de tudo".

"Sentimos pavor, porém, jamais deixamos que o pavor se apoderasse da gente. Arcamos com toda responsabilidade do dinheiro. Creio que isto é inédito na história do nosso futebol. Tomamos prá nós toda responsabilidade das dívidas do clube e foi aí que muitos companheiros deram o sumiço... Com esta atitude mantivemos em dia o pagamento dos nossos profissionais, as gratificações, idem, e pudemos ainda fazer reformas de contratos, mesmo quando os nossos craques eram assediados por outros clubes".

CASO PARTICULAR

Modesto Roma, revelou à reportagem, um caso particular, havido em meio ao campeonato, com um dos profissionais do Santos: — "Vou, apenas, contar a história mas prefiro não citar o nome

do jogador. Justamente, no dia que eu assinava um cheque no valor de 500 mil cruzeiros, que se destinava ao pagamento dos nossos jogadores, num dia que estávamos sufocados, um dirigente italiano, nos ofereceu seis milhões de cruzeiros pelo passe de um nosso atleta. Pedi ao referido emissário que silenciasse. Que nada dissesse a ninguém. Sobre a conversa. Que eu apenas conversaria com ele se me desse a palavra de honra que não contaria a ninguém. Ele prometeu e ninguém ficou sabendo, de nada. Posteriormente, o proprio clube, por escrito, mandou ao Santos, a oferta oficial pelo nosso jogador. Aquela altura do campeonato, recusamos os seis milhões... A proposta até hoje está de pé".

É Vasconcelos "seu" Roma? — "Não. Não é Vasconcelos. Prefiro não citar ainda o seu nome".

VINTE MIL SOCIOS

— "O arrojo dos dirigentes do Santos foi alguma coisa de extraordinário. Hoje estamos colhendo os frutos. Nada menos de mil socios conseguimos, depois do ultimo jogo do Santos no campeo-

nato. Temos, agora, 15 mil e esperamos, daqui a dois meses, mais cinco mil. Infelizmente, fomos abandonados por alguns companheiros velhos, porque sentiam que não podiam acompanhar o nosso despreendimento e não quiseram manter-se ao nosso lado. Vejam os numeros, como reflexo da nossa excepcional campanha no campeonato".

ESTOU ORGULHOSO

Finalizando, declarou-nos Roma: — "Dizem que sou "quinta coluna", que sou o "ditador" do Santos. Orgulho-me disso. Houve entrosamento e todos trabalharam em conjunto. Esta foi a razão do nosso sucesso. E Graças a Deus, conseguimos quebrar a "escrita" do "velho" trio de ferro... Eu sempre falei que o nosso quadro era o melhor do campeonato e a nossa conquista nada mais foi do que a superioridade que mantivemos sobre os demais. Os italianos querem Del Vecchio, perguntamos: — "Del Vecchio é três vezes melhor do que Humberto e não temos nenhum interesse em negociá-lo".

Rodada de 22-1-56

VENCEDORES DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O jogo Vasco vs. Flamengo, no Maracanã, era o programado para o nosso Concurso de Rendas, tendo rendido Cr\$ 1.465.152,00, base em que fizemos a apuração, constatando que houve um vencedor, o sr. JOAQUIM PEREZ, residente Av. Guilherme Cotching n. 555, nesta Capital, que enviou o palpito de Cr\$ 1.464.500,00, com a diferença, portanto, de Cr\$ 652,00. Nestas condições, o sr. Joaquim tem direito ao premio de 1.000 CRUZEIROS, que lhe será pago nesta Redação, na proxima sexta-feira, às 14

horas, desde que aqui se apresente munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residência.

CONCURSO DE GOLEADORES — Também o jogo Vasco vs. Flamengo era o programado, sendo que, terminando 1 a 1, os goleadores foram Paulinho e Vava, para rubro-negros e vascaínos respectivamente. Fizemos a apuração, verificando ter havido um unico vencedor, que foi o sr. ANTONIO LOPES, residente à rua Bueno Miranda n.º 235, em Presidente Altino, Osasco, que mandou os nomes certos dos goleadores, tendo direito a receber o premio de 1.000 CRUZEIROS, desde que nos apresente, na proxima sexta-feira, às 14 horas, carteira de Identidade e Atestado de Residência. Convm ressaltar que alguns leitores enviaram os numeros das camisas, citando mesmo os 8 e 9, mas estes não determinaram a que clube pertencem o n.º 8 e também o n.º 9. Nestas condições, tiveram anulados seus Cupões, havendo somente um vencedor, o acima referido.

CONCURSO DE TURFE

Comunicamos aos nossos leitores que está suspenso o nosso Concurso de Turfe, até segunda ordem.

7 JOGOS VALEM 10.000 CRUZEIROS!

Continuando nossa nova fase do monumental concurso das terças-feiras, oferecemos para a proxima rodada mais premios tentadores aos nossos leitores, capazes de despertar a atenção de qualquer um. Para a edição de hoje, são os seguintes os premios:

10 MIL CRUZEIROS — Para quem acertar, num unico Cupão, os escores certos dos 7 jogos programados, e que constam desse mesmo Cupão.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata da peleja Botafogo vs. Vasco da Gama, a ser realizada domingo proximo no estadio do Maracanã.

1.000 CRUZEIROS — Para quem indicar os goleadores da partida Brasil vs. Paraguai, coetejo esse que será realizado domingo em Montevideo, pelo Sul-Americano Extra de Futebol. Em virtude das dificuldades dos nomes dos jogadores do Paraguai valerão os numeros das camisas dos mesmos. Por exemplo: Se o ponta direita do Paraguai for o marcador do gol, o concorrente deverá colocar o n.º 7; se o meia esquerda também for o goleador, é só colocar o n.º 10 e assim por diante. Quanto aos jogadores do Brasil, não haverá nenhuma dificuldade. As escalacões, serão dadas por todos os jornais, inclusive MUNDO ESPORTIVO, sendo portanto facilitado o trabalho de todos os concorrentes.

O CUPÃO — Consta o Cupão de sete jogos, assim distribuidos: dois do Sul-Americano Extra de Futebol, sendo que, os cinco restantes pertencem ao campeonato carioca, rodada do proximo domingo.

AS URNAS — Continuam sendo em numero de 11 e estão assim distribuidas: CAFÉ CINELANDIA, à Av. S. João, esquina de Dom José de Barros. BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase es-

quina da rua Felipe de Oliveira. RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 — Brás. AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE DELIS" — Praça 8 de Setembro, 107 — Penha. AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca. BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Ligth. BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia. BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 — Lapa. BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé. BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

Form for Cupão with fields for: RODADA DE 29-1-56, BRASIL vs. PARAGUAI, ARGENTINA vs. CHILE, BANGU vs. AMERICA, BOTAFOGO vs. VASCO, BONSUCESSO vs. FLAMENGO, PORTUGUESA vs. FLUMINENSE, OLARIA vs. SAO CRISTOVAO, QUAL SERA A RENDA DO JOGO BOTAFOGO VS. VASCO?, QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO JOGO BRASIL VS. PARAGUAI?, VOTANTE, ENDEREÇO, LOCALIDADE, and a note about the first and last games.

Libertad LAMARQUE advertisement featuring Ramon Gay, Luis Alpa, and Carmen Montejo. Includes the title 'A INFAME' and a list of songs like 'NINGUEM ME AMA' and 'NOY SI ME CASO'.

ULYSSES advertisement featuring Kirk Douglas and Silvana Mangano. Includes the title 'ULYSSES' and mentions 'TECHNICOLOR' and 'BASEADO NA "ODISSEIA" DE HOMERO'.

MENDONÇA FALCÃO EM MAUS LENÇÓIS

Come é de conhecimento de nossos leitores, o sr. Paulo Machado de Carvalho, se rebelou contra a decisão da C.B.D. que estipulou em 2.000 cruzeiros a gratificação dos craques da seleção brasileira em caso de vitória nos cotéjos do Campeonato Sul-Americano.

Afirmou o superintendente da C.B.D. que em absoluto concordava com essa atitude, ameaçando mesmo, caso não fosse atendido nas suas pretensões, demitir-se de seu cargo. Quem levou a culpa nisso tudo, foi o sr. Mozart Giorgio, que veio a São Paulo como representante da C.B.D.

Entretanto, chegando ao Rio, o emissário cebedense, tomando conhecimento das declarações do sr. Paulo Machado de Carvalho, que disse entre outras coisas, que não tinha sido consultado à respeito da gratificação dos craques, sendo passado para trás, disse o seguinte:

— "Não fui eu quem estipulou o prêmio para os jogadores da seleção. Chegando a São Paulo, consultei o presidente da F.F.F., sr. Mendonça Falcão, tendo ele estipulado esse prêmio de 2.000 cruzeiros a cada craque em caso de vitória. Como iria resolver um assunto desse, passando por cima do superintendente da C.B.D. que é uma autoridade superior dentro da entidade?"

Diante disso, chega-se a conclusão de que, o sr. Mendonça Falcão foi o criador do caso e o único culpado do assunto. Está portanto, em maus lençóis, o presidente da F.F.F....

SANTOS

HOJE
A
PERIGOSA
ESTREIA

UMA GARANTIA!

CREDINO BIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant. 48 e Celso Garcia. 47A